



ACESSE: www.folharuralsr.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FOLHA RURAL

7 ANOS

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO E DO COOPERATIVISMO

ANO 08 . Nº 91 . JUL/AGO 2025

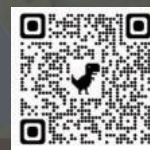
Créditos/Fotógrafo
Jonas Santos

Hortishow será vitrine de inovação e tecnologia no Hortigranjeiros

PÁGINA 04



CONFIRA
TAMBÉM
A EDIÇÃO
DIGITAL



www.folharuralsr.com.br

Quer **ficar por dentro** de todas as nossas **promoções?**

Entre em contato com o nosso **WhatsApp** e solicite a sua inclusão em nossa **Lista de Transmissão**

(55) 3512-1985

HERMANN'S AGRO

@hermanns_agro www.hermannsagro.com.br

RS 344, 1516 - EM FRENTE A POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL, SAÍDA PARA GIRUÁ



ix 11 anos de história
luminox
METALÚRGICA

Soluções em Produtos e Serviços em Aço INOX

55 3512.1644
55 99722.0677
Santa Rosa/RS
www.iluminox.com.br



Rua Germano Benno Schwartz, 815
Distrito Multisetorial - Santa Rosa/RS



A força e a confiança que movem o campo

55 9 9603-6266 55 3513-0350

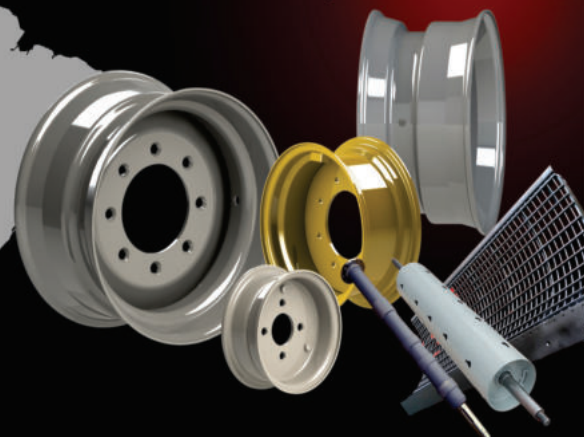
@metalmecanicatorfer atendimentoatorfer

torfer.com.br

Tv. Guilherme Folliat, 55 - Distrito Industrial - Santa Rosa - RS

Fábrica de rodas

Presente com você no campo





ESPAÇO DA EXTENSÃO RURAL

Jorge João Lunardi - ATR 14 Atividades SPA, DSA e Agroindústria
ERNS II – Médico-veterinário - (55) 99624-8955

Agroindústrias familiares geram renda e promovem a sucessão rural na região de Santa Rosa

As agroindústrias familiares seguem se consolidando como uma importante alternativa de agregação de valor à produção agrícola na região de Santa Rosa. Atualmente, no RS, os Escritórios Municipais da Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), tem mais de duas mil famílias que atuam nesse segmento.

A diversidade é uma das marcas desse setor. Nos 45 municípios que fazem parte do Regional da Emater/Rs-Ascar de Santa Rosa, são produzidos panificados, derivados da cana-de-açúcar e da mandioca, hortigranjeiros, frutas, sucos, polpas, vinhos, aguardentes, licores, nozes, feijão, arroz, mel, ovos, leite e seus derivados, além de carnes de suínos, bovinos, aves e peixes. Artesanatos rurais também integram a cadeia produtiva das agroindústrias.

São mais de 650 agroindústrias em funcionamento, entre formais e informais. Destas, cerca de 470 estão cadastradas no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (PEAF-RS), coordenado pela SDR, o que possibilita o recebimento de assessoramento técnico da Emater/RS-Ascar em todo o processo de estruturação, legalização e desenvolvimento das atividades. Dentre essas, aproximadamente 200 já estão com Inclusão e conquistaram o Selo Sabor Gaúcho, atestando a legalização sanitária, ambiental e tributária dos empreendimentos, gerando mais de R\$ 40



milhões / ano.

A comercialização dos produtos é realizada de forma direta aos consumidores finais, em feiras e exposições, por meio de CNPJ ou bloco de produtor rural, além de atenderem a programas governamentais como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

Em 2025, agroindústrias da região já foram beneficiadas com apoio financeiro da SDR para participação nas feiras Sabor Gaúcho de Giruá e Caibaté, bem como na Fenamilho, em Santo Ângelo. A próxima participação está confirmada para o Hortigranjeiros Estadual, em Santa Rosa. Municípios interessados nesse apoio devem realizar o encaminhamento diretamente com a SDR. Além disso, 16 agroindústrias de oito municípios da região receberam recursos do programa Agro Família, via FEAPER, para qualificar seus empreendimentos.

O trabalho de apoio técnico desenvolvido pela Emater/RS-Ascar junto às agroindústrias contempla desde a análise da viabilidade do projeto até sua legalização e comercialização. Isso inclui a avaliação do perfil da família, escolha do local adequado, orientações sobre as exigências legais (sanitárias, fiscais, ambientais e de PPCI), acompanhamento da construção das estruturas, capacitações em boas práticas de produção (como o curso de Boas Práticas de Produção - BPP), apoio na elaboração de rótulos e informações nutricionais, bem como na comercialização e análise dos produtos.

Outro aspecto fundamental é o protagonismo das mulheres e dos jovens na gestão das agroindústrias, contribuindo diretamente para a permanência das famílias no campo e para a sucessão rural. Muitas dessas iniciativas têm origem há décadas, passando de geração em geração, e hoje se consolidam como pilares do desenvolvimento rural sustentável.

Sementes do Cooperativismo: Estudantes de Alecrim visitam a Cotrirosa e conhecem de perto a estrutura

No dia 10 de julho, 100 alunos de escolas de Alecrim tiveram a oportunidade de conhecer de perto a estrutura da matriz da Cotrirosa, em mais uma edição do programa Sementes do Cooperativismo. A ação, que ocorre anualmente, promove o cooperativismo para as novas gerações e reforça o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento da comunidade.

Participaram da visita alunos das Escolas Municipais: Santa Inês, São José, São Pedro, Santo Inácio e da Escola Estadual de Ensino Fundamental Alecrim, que, ao longo

do dia, puderam vivenciar a rotina da Cotrirosa.

Durante a visita, os estudantes conheceram a estrutura da matriz da Cooperativa, incluindo a área de recebimento e armazenamento de grãos, além de realizar atividades ao ar livre, que proporcionaram uma aproximação mais direta com o universo do agronegócio e a importância da cooperação no campo, além de entender a importância da segurança do trabalho. Outro destaque foi a visita ao complexo agroindustrial, onde os alunos conheceram os produtos Nutrirosa e as instalações do local.

“Essas visitas são fundamentais



para conectar as futuras gerações com o cooperativismo, mostrando na prática como esse modelo de negócio é essencial para o desenvolvimento da nossa comunidade e para o fortalecimento da economia local. Nosso compromisso

com a educação é um dos pilares da Cotrirosa, e essa ação reflete nosso desejo de plantar boas sementes no coração de cada jovem”, afirma Pedro Rauber, vice-presidente da Cotrirosa.



CASE

RANDON



FÁBRICA DE CILINDROS
HIDRÁULICOS
E COMPONENTES

HIDRÁULICA

KUBITZ

Peças e Serviços

- * BOMBAS E COMANDOS
- * CAIXA DE DIREÇÃO
- * RECUPERAÇÃO DE BOMBAS E MOTORES HIDRÁULICOS DO HYDRO
- * COLHEITADEIRAS



Setor hidrostática em geral



Recuperação

Recuperação de componentes de pulverizadores autopropelido, como motores e bombas de pistão.

55 3512.5618

Acesso Henrique Gassen, 623 - Santa Rosa - RS



Produtos, peças e equipamentos do segmento **elétrico automotivo e maquinários agrícolas**, tudo com qualidade e confiança na melhor relação custo x benefício. Especializada em motor de partida, alternadores e seus principais componentes: induzido, bobina de campo, solenóide, impulsor, estator, rotor e mancal.

CAMPA
PEÇAS ELÉTRICAS AUTOMOTIVAS

55 3512-5155

55 99922-8297

Av. Inhacorá, 952
SANTA ROSA/RS



@campaautoeletrica
/campaautoeletrica

VENHA PARA

SUL CORRENTES

Correntes que conectam.

Engrenagens que impulsionam.



BR 472, km 7, nº 1200, Santa Rosa/RS

55 99941-8184

@sulcorrentes

Sul Correntes



Cartec

MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA




QUALIDADE MÁXIMA!

OFICINA REFERÊNCIA EM SANTA ROSA - RS E REGIÃO

Na **CarTec**, seu carro é tratado com **excelência, garantia e total cuidado**. Equipe qualificada, serviço de confiança e atenção aos detalhes que fazem a diferença.

 **Rua Dr. Francisco Timm, 1204**

 **(55) 3511-7134**

SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA!

- MECÂNICA GERAL
- AR-CONDICIONADO
- CÂMBIO MANUAL E AUTOMÁTICO
- SUSPENSÃO E FREIOS
- ABS
- ELÉTRICA
- INJEÇÃO ELETRÔNICA



FAÇA UMA AVALIAÇÃO GRÁTIS!

Faça uma **Avaliação Mecânica Gratuita**, entre em contato escaneando o **QR Code** ou pelo **WhatsApp**



LEIA O QR CODE!



Festival **Mais Horti na Cozinha** é lançado com foco na valorização da agricultura familiar

Fotos: Jonas Santos

O Hortigranjeiros dá mais um importante passo na valorização da agricultura familiar com o lançamento oficial do Festival Mais Horti na Cozinha. O evento foi realizado no dia 25 de julho, na sede da AFUCO – Associação de Funcionários da Cotrirosa, reunindo imprensa, autoridades e convidados em um coquetel que marcou o início do projeto gastronômico da feira.

Idealizado pela Comissão da Cozinha do Hortigranjeiros, o festival convida a comunidade a criar pratos que tenham como protagonistas os alimentos produzidos no campo, como frutas, verduras, hortaliças e ingredientes naturais da agricultura familiar. “Queremos destacar o que vem da terra, das mãos do nosso agricultor. A proposta é incentivar o uso integral dos alimentos e promover uma alimentação mais saudável, acessível e consciente”, explica Vanessa Gnotto, coordenadora da comissão.

A convocação é ampla: podem participar moradores da cidade ou do meio rural, cozinheiros amadores ou profissionais, restaurantes, agroindústrias, padarias e apaixonados por culinária. As inscrições estão abertas até o dia 4 de agosto. Os interessados podem se inscrever no site do Hortigranjeiros, por meio do envio da receita. Agricultores também podem se inscrever diretamente nos escritórios da Emater/RS-Ascar. Ao final, todas as receitas selecionadas farão parte de um livro digital, reunindo sabores e histórias da região.

O Festival Mais Horti na Cozinha será reali-



zado no dia 7 de agosto, às 10h, durante a programação oficial do Hortigranjeiros, com o apoio da Emater/RS-Ascar, da Prefeitura Municipal, por meio da Assessoria de Políticas para as Mulheres, da Cotrirosa, da Coopermil e da NutriWieder.

O Hortigranjeiros 2025 acontece de 6 a 10 de agosto, no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa, com entrada gratuita.

Homeopatia reduz custos e impulsiona a produtividade rural

De baixo custo e acessível, a homeopatia é um sistema terapêutico que busca auxiliar o indivíduo na sua totalidade, trazendo inúmeros benefícios à produtividade rural. Pensando nisso, a Emater/RS-Ascar promove, de 6 a 10 de agosto, às 9h, uma exposição sobre o uso da homeopatia na produção agrícola no Hortigranjeiros, espaço do Hortishow, Parque Municipal de Exposições

Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa (RS).

Durante o Hortigranjeiros, Débora Schallemler apresenta que as preparações homeopáticas, aliadas ao manejo adequado, reduzem ou eliminam o uso de agrotóxicos e restabelecem o equilíbrio dos agroecossistemas. Essa tecnologia social impulsiona a transição agroecológica, preserva a biodiversidade, garante alimentos mais saudáveis e eleva a qualidade de vida no campo. Débora também demonstra como a homeopatia fortalece o solo e as plantas, auxilia no controle de pragas sem deixar resíduos e contribui para a redução de custos e de impactos ambientais. As aplicações ocorrem por pulverização, irrigação e, na pecuária, por meio de bebedouros, sal mineral e ração.

O público poderá participar gratuitamente da apresentação de Débora e conhecer de perto as soluções integradas da Emater/RS-Ascar.

Dia de Campo sobre vigilância sanitária animal vai orientar produtores no Hortigranjeiros

Produtores rurais terão a oportunidade de atualizar conhecimentos sobre o controle do carrapato bovino no espaço da EMATER, com ênfase nos dias de campo, que ocorrem nos dias 06,07 e 08 de agosto, a partir das 9:30, promovido pela Emater/RS-Ascar no Encontro Estadual de Hortigranjeiros, no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

A atividade integra a programação técnica do evento e abordará temas como o ciclo biológico do carrapato bovino, o uso correto e alternado de carrapaticidas, além

da importância do biocarrapaticidograma, teste que identifica a sensibilidade dos parasitas aos princípios ativos, garantindo mais eficiência no tratamento e menor risco de resistência.

Os participantes também receberão orientações sobre manejo sanitário integrado e medidas auxiliares que ajudam a reduzir infestações, contribuindo para a saúde do rebanho e a produtividade das propriedades.

A programação é gratuita e voltada a produtores, técnicos e demais interessados em vigilância sanitária animal.





-SEMENTES - INSUMOS
- FERTILIZANTES - MÁQUINAS E IMPLEMENTOS
- PEÇAS E MANUTENÇÃO

AGROFER

AGRONEGÓCIOS



RS 344 - N° 765
SANTA ROSA

55 2013-4181

PLANUS

Planejamento Agropecuário

55 **99911-5647** (Andrei Gresele)
Avenida Santa Rosa, 1027 - Três de Maio

- **Assistência técnica para lavoura e pecuária**
- **Elaboração de projetos para custeio pecuário e agrícola**
- **Projetos de investimento agrícola em geral**

DONINI

MECÂNICA ESPECIALIZADA

Automóveis e Utilitários

36 ANOS

- Mecânica em Geral
- Freios e Suspensão
- Injeção Eletrônica
- Direção Hidráulica
- Ar Condicionado
- Mecânica Diesel
- Motor e Caixa

55 3512-3481
55 98118-9771

meconini

OFICINA CREDENCIADA
Central
AUTOPEÇAS

Rua Guaporé, 1496 - Centro - Santa Rosa/RS

Chegou em **Santa Rosa**

CONFIDIESEL

Oficina mecânica

Sua oficina de confiança
Cuidamos da sua picape como ela merece

- Mecânica Diesel e Flex
- Injeção Diesel e Flex
- Motor
- Câmbio
- Especializada em Sistema Arla Euro 6
- Ar Condicionado
- Direção Hidráulica

55 2211-0029
Rua Minas Gerais, 973
(Decida para o Bairro Ouro Verde)
Santa Rosa

@confidiesel



Emater/RS-Ascar vai apresentar técnicas de conservação de solo no Hortigranjeiros

A Emater/RS-Ascar apresentará conhecimentos práticos sobre conservação de solo em lavouras durante o Encontro Estadual de Hortigranjeiros, que ocorre de 6 a 10 de agosto, a partir das 9:30 no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

No dia de campo, os agricultores conhecerão técnicas como a cobertura com palhada, que ajuda a reduzir a perda de solo por erosão laminar provocada por chuvas intensas. Também serão abordados os benefícios dos terraços agrícolas na contenção das águas pluviais e na melhoria da infiltração. Além disso, haverá



orientações sobre o manejo do solo, destacando a importância de monitorar o nível de compactação e, quando necessário, promover a descompactação para otimi-

zar o armazenamento de água e o desenvolvimento radicular.

A conservação do solo é fundamental para garantir produtividade e sustentabilidade. Com técni-

Cotações Agrícolas



28/07/2025

Soja	R\$ 122,00
Milho	R\$ 58,00
Trigo	R\$ 69,00

cas simples e de baixo custo, o produtor protege a lavoura, preserva os recursos naturais e melhora a rentabilidade.

A programação é gratuita e aberta ao público no espaço da EMATER.

Hortigranjeiros em Santa Rosa terá espaço da Emater para divulgar o turismo rural regional

A programação do Encontro Estadual de Hortigranjeiros, em Santa Rosa, terá um espaço especial para valorizar o turismo rural da região. A visitação é gratuita e ocorre de 6 a 10 de agosto, no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, sempre com um município diferente mostrando seus atrativos turísticos, culturais e gastronômicos.

Na quarta-feira (6/08), quem visitar o espaço poderá conhecer as experiências de turismo rural de Caibaté. Já na quinta-feira (7/08), São Nicolau e Pirapó destacam o turismo missioneiro e o tradicional



café de cambona. Na sexta-feira (8/08), Guarani das Missões divulga ao público seu roteiro de turismo rural.

O sábado (9/08) será dedicado às rotas e experiências turísticas de Santa Rosa. Por fim, no domingo (10/08), Porto Vera Cruz e São José do Inhacorá encerram a programação apresentando suas potencialidades no turismo rural.

Mais do que divulgar roteiros, o objetivo é dar visibilidade ao turismo rural, religioso e cultural dos municípios atendidos pela Emater/RS-Ascar, reforçando a riqueza em paisagens, saberes, religiosidade e cultura que caracterizam as Missões e a Fronteira Noroeste.

Voluntários do Hortigranjeiros participaram de treinamento de primeiros socorros

Com o objetivo de garantir a segurança dos visitantes do Hortigranjeiros 2025, a Comissão de Segurança do Trabalho realizou um treinamento de primeiros socorros voltado aos voluntários que atuarão no Parque de Exposições. A ação integra a preparação

da estrutura para receber um grande público durante os cinco dias de feira. Vale lembrar que a última edição registrou 170 mil visitantes.

O treinamento abordou a forma correta de como se deve agir em situações de emergência. Entre os temas principais, estiveram a identificação de sinais vitais, mano-

bras em casos de engasgo e Parada Cardiorrespiratória (PCR), além do uso correto de extintores de incêndio. Todos os participantes receberam certificado de participação.

Para o instrutor Marcos Kercher, esse treinamento é essencial. "Nós trabalhamos para evitar os acidentes, mas caso aconteça,

saber primeiros socorros é determinante para salvar uma vida", destacou. Marcos é um dos integrantes da Comissão de Segurança do Trabalho, responsável pela organização da atividade e pela preparação do parque para garantir o bem-estar de todos os visitantes, expositores e voluntários.



CEZAR LUÍS DARONCH

☎ 55 99962-9144

Rua Acesso Henrique Gassen, 425 - Santa Rosa - RS

**FERTILIZANTES - DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
NUTRIÇÃO ANIMAL - PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**



Fertigrã
"A MARCA DA NOSSA TERRA"



**Chapeamento e Pintura
de Máquinas Agrícolas**

CARRO - TRATOR - CAMINHÃO
COLHEITADEIRA - SOLDA
CONCERTO DE FIBRA -
CONCERTOS EM GERAL

f CHAPEAMENTO VS

AGRICULTOR, conte com mais esta alternativa para tirar seu projeto da gaveta. Faça agora mesmo a REFORMA de seu EQUIPAMENTO AGRÍCOLA com o PARCELAMENTO SICREDI.



Parcele como quiser com o Sicredi

Conte com a nossa parceria.



Crédito sujeito à análise e aprovação.



SOLICITE ORÇAMENTO!

CHAPEAMENTO VS
☎ 55 99671-1620



RS 305 - TUCUNDUVA - TREVO DE SAÍDA PARA SANTA ROSA - ☎ 55 99671-1620

TRATORAL
PEÇAS E FERRAGENS

A sua loja em Giruá há mais de 20 anos.

Especializada na venda de:

- PEÇAS AGRÍCOLAS
- PEÇAS PARA CAMINHÕES
- LUBRIFICANTES
- MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
- FERRAGENS E FERRAMENTAS



Horário de Atendimento:
Segunda à sexta-feira
7h30 às 12h - 13h30 às 18h



Rua Cristiano Stumm, 21
Giruá - RS



Contatos:
55 99901-1204
55 3361-1204
55 3361-2170



@destaktratoral ktratoral
destaktratoral



Em Café de Negócios promovido pelo Sindilojas, Hortigranjeiros apresenta destaques da feira

No dia 22 de julho, o Hortigranjeiros 2025 foi o tema central do Café de Negócios promovido pelo Sindilojas Fronteira Noroeste, em Santa Rosa. Durante o encontro, realizado no auditório da Unijuí, a presidente do evento, Ester Seide, conduziu a apresentação da feira para empresários, entidades e lideranças da região, destacando as atrações e o impacto do evento para a economia local. O vice-presidente do Hortigranjeiros, Luís Frey, também participou da programação por meio de um vídeo.

“Foi uma excelente oportunidade para mostrar tudo o que está sendo preparado para a nossa comunidade regional no Parque de Exposições”, afirmou Ester. Entre os destaques da programação, estão o tradicional Pavilhão da Agricultura Familiar, a gastronomia típica, o Hortishow, os

Jogos do Campo, a Rústica, que já contabiliza mais de 310 inscritos, e o Palco Cultural, que reunirá diversas atrações artísticas durante os cinco dias de feira.

A presidente também ressaltou o trabalho coletivo dos mais de 150 voluntários, que atuam de forma intensiva para garantir o sucesso do Hortigranjeiros 2025, além de reforçar a importância do envolvimento de parceiros e apoiadores. Um dos momentos mais aguardados será a abertura oficial, no dia 8 de agosto, que contará com a presença confirmada do governador do Estado, Eduardo Leite.

O 35º Hortigranjeiros acontece de 6 a 10 de agosto, com entrada gratuita, no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa. A feira é uma realização da Prefeitura de Santa Rosa, da Aprhorosa e da Emater/RS-Ascar, com o apoio de entidades, patrocinadores e voluntários.



Créditos/Fotógrafo Jonas Santos



Finais da 2ª edição dos Jogos das Escolas do Campo serão realizadas no Hortigranjeiros

Muito aguardada pela comunidade escolar do interior de Santa Rosa, a etapa final da 2ª edição dos Jogos das Escolas do Campo acontece no dia 8 de agosto, às 8h, durante a programação oficial do 35º Hortigranjeiros. Nesta edição, mais de 300 alunos das escolas estaduais e municipais de Santa Rosa participam, incluindo a EMEF 15 de Novembro, EMEF Princesa Isabel,

EMEF Érico Veríssimo, EEEM José Alfredo Nedel e EEEF Ermindo Vier.

O evento é uma promoção da Prefeitura de Santa Rosa e do 35º Hortigranjeiros, com o apoio da Emater/RS-Ascar. Com o objetivo de promover a integração entre as escolas e a comunidade escolar, os Jogos das Escolas do Campo reforçam valores como cooperação, inclusão social e pertencimento. Além das competições esportivas, o evento busca proporcionar momentos de lazer e recreação, aproximando diferentes gerações das famílias

do campo.

A Emater/RS-Ascar será responsável por realizar as atividades ligadas ao tradicional Sol a Sol, com o objetivo de incluir pais e membros da comunidade escolar no evento. Entre as atrações estarão jogos como debulha de milho, corrida do saco, milho no buraco, chute ao pneu, entre outras atividades que reforçam as tradições rurais e promovem a convivência familiar e comunitária.



Créditos/Fotógrafo Jonas Santos



ANTECIPE SEUS RECEBÍVEIS COM AGILIDADE E SEGURANÇA

- Duplicatas
- Cheques
- Cartão de Crédito
- CPR
- Créditos de Processos

Transações isentas de IOF

- CAPITAL DE GIRO (CCB)
- FINANCIAMENTO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS (CCB)
- CONTA ESCROW

Operações 100% DIGITAIS

AS MELHORES TAXAS DO MERCADO!

Finanzi
FIDC

☎ 55 3512-5055

☎ 55 98442-0769

f FINANZIFINTECH

📷 FINANZIFINTECH



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
VISITE NOSSO SITE:
www.finanzi.com.br



Horticultura, um pilar da agricultura familiar

A horticultura gaúcha é diversificada e inclui a produção de frutas, verduras, hortaliças e legumes, além de outros produtos, como mandioca, milho, temperos e castanhas. Um dos fatores mais importantes da variação na produção de frutas e hortaliças é a possibilidade de colheita de uma variedade, em caso de problemas com outra, além do cultivo de alimentos que permitem colheitas rápidas.

As principais divisões são a olericultura, fruticultura e floricultura. A olericultura se dedica ao cultivo de hortaliças, como alface, couve, cenoura, tomate, entre outras; a fruticultura, ao cultivo de frutas, como laranja, uva, melancia e banana, entre outras e, por último, a floricultura, relacionada ao cultivo de plantas e flores ornamentais e de jardim e decorativas.

A EMATER/RS-ASCAR NA HORTICULTURA

Como executora de políticas públicas de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) no RS há sete décadas, a Emater/RS-Ascar tem papel de destaque no cenário da horticultura, tema que faz parte dos 11 focos estratégicos da Instituição, promovendo conhecimento e parcerias continuados, voltados à segurança e soberania alimentar e ao abastecimento no Estado.

O extensionista rural da Emater/RS-Ascar, Gervásio Paulus, destaca o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), prática incentivada pela Instituição, com o objetivo de melhorar a saúde das plantas e a fertilidade química, física e biológica dos solos. Nesse sistema são definidas as lavouras de estudo, de forma participativa com os agricultores, em torno de propósitos e metas comuns. “Ao invés de preparar o solo pelo sistema convencional, o Plantio Direto utiliza plantas nas quantidades e no momento adequado ou no mais próximo do ideal, evitando, dessa forma, tanto a falta como o excesso desses nutrientes no solo e na planta”, explica Paulus.



A Emater/RS-Ascar prioriza o conhecimento desenvolvido a partir da vivência dos agricultores e com foco no mercado local, levando orientações sobre boas práticas de cultivo, como a importância de uma adubação equilibrada e o uso de mudas e sementes de qualidade, para garantir melhor germinação e desenvolvimento das plantas, bem como estratégias de irrigação e de controle de pragas e doenças.

AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE HORTALIÇAS

No Rio Grande do Sul, o plantio de frutas e hortaliças tem sido uma opção cada vez mais lucrativa para pequenos agricultores, uma vez que não requer produção em escala. A produção agrofamiliar é responsável por dois terços da produção de frutas, verduras e legumes da horticultura em todo o país, ocupando a terceira posição entre os maiores produtores mundiais de frutas, sendo mais da metade destinada a consumidores internos. Além disso, os investimentos nesse segmento permitem que, além da venda direta da fruta, produtos secundários sejam produzidos, como polpas, geleias e conservas, entre outros.

Segundo o extensionista rural da Emater/RS-Ascar, Igor De Bearzi, “o cultivo de hortaliças tem, pelo menos, três dimensões que traduzem sua importância na segurança alimentar:

a produção de alimentos saudáveis - fonte de vitaminas e minerais -, maior capacidade de geração de renda em relação a outros cultivos, uma vez que possibilita maior aproveitamento da área de plantio, e a permanência dos produtores no meio rural, promovendo a sucessão familiar e mais oportunidades para o jovem no campo”.

O produtor rural Romerito Assis Wadzi cultiva pimentão, berinjela, pimenta, vagem e tomate-cereja em sua propriedade de três hectares em Nova Santa Rita, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Sua produção é comercializada na Ceasa/RS e no comércio local. Assessorado pela Emater/RS-Ascar, ele destaca o trabalho conjunto em sua lavoura de hortaliças, especialmente no enfrentamento aos eventos climáticos recentes. “Às vezes temos uma boa colheita, mas também temos momentos em que produzimos apenas para cobrir as despesas da propriedade. A Emater contribui de forma significativa, trazendo orientações sobre o clima, análise de solo, conhecimento sobre pragas, entre outros, e nos ajuda a efetuar mudanças que se refletem em nossos resultados”, diz.

INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO

A horticultura demanda conhecimentos específicos sobre as características das plantas, as condições ideais de culti-

vo, técnicas de manejo, prevenção e controle de pragas e doenças, aliados a habilidades em planejamento e gestão.

A capacitação é um dos destaques da atuação da Emater/RS-Ascar há mais de três décadas e representa uma oportunidade de adquirir conhecimento técnico com aplicação prática no campo, contribuindo para uma produção mais sustentável e lucrativa. Atualmente, a Instituição mantém oito centros de treinamento em todo o Estado dedicados à capacitação dos extensionistas e dos produtores rurais, e estão localizados em Bom Progresso, Canguçu, Caxias do Sul, Erechim, Montenegro, Não-Me-Toque, Nova Petrópolis e Teutônia.

O Centro de Treinamento de Agricultores de Montenegro (Cetam), por exemplo, sedia o Curso de Horticultura Agroecológica. O de Nova Petrópolis (Cetanp) oferece cursos como o de Fruticultura Básica – Pomar Doméstico, Viticultura Itinerante e o de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares. Já o de Teutônia, Produção de Morango e de Tomate em Substrato/Sem o Uso e Sem Resíduo de Agrotóxico. Cada unidade de formação procura atender à demanda regional e local, oferecendo cursos de capacitação aos agricultores familiares. Desde o início das ações de capacitação, em 1995, mais de 35 mil pessoas já passaram pelos cursos oferecidos pela Emater/RS-Ascar.

A EMATER/RS-ASCAR E OS FOCOS ESTRATÉGICOS

Esta reportagem, que integra a série “Focos Estratégicos”, é uma produção especial da Emater/RS-Ascar que, semanalmente, apresenta em detalhes os 11 focos de ação prioritários da Instituição. A cada semana você conhece melhor as áreas de atuação que orientam o trabalho técnico da Emater/RS-Ascar no Estado, com histórias, resultados e iniciativas que revelam a presença e a importância da Extensão Rural e Social na vida das famílias que se dedicam à produção primária e à construção de um meio rural mais sustentável e próspero.



Horti gran jeiros

Somos Terra, Mãos e Vida

Parque de
Exposições
de Santa Rosa

**Entrada
Gratuita**

06 a 10 de agosto de 2025

www.hortigranjeiros.com.br

@hortigranjeiros

hortigranjeiros

PROMOÇÃO



Patrocinador MASTER



Patrocinador INSTITUCIONAL



Patrocinador DIAMANTE



Patrocinador OURO



Patrocinador PRATA



Patrocinador BRONZE



APOIO





Bovinocultura de leite, produtividade e qualidade impulsionam a agricultura familiar no Estado

O Rio Grande do Sul produz cerca de 4 bilhões de litros de leite ao ano, o que confere ao Estado a terceira posição no ranking de produtores no Brasil. Participa com cerca de 11,6% da produção nacional, referentes aos estabelecimentos produtores que comercializam leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Conforme o Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS, elaborado pela Emater/RS-Ascar, que representa um panorama da atividade leiteira gaúcha, o rebanho é composto por 944,2 mil de vacas, formado, predominantemente, pelas raças Holandesa e Jersey, raças europeias que representam 96,3% do material genético utilizado nas propriedades.

A publicação de 2023 é a quinta edição de uma série iniciada há uma década e reeditada a cada dois anos, com o objetivo de disponibilizar informações organizadas e acessíveis para produtores de leite, indústrias de laticínios, entidades representativas do setor, instituições de ensino, pesquisa e assistência técnica, além dos poderes executivo e legislativo municipais e estaduais. O novo Relatório, a ser divulgado na Expointer, que ocorrerá de 30 de agosto a 7 de setembro de 2025, está em fase final e vai trazer o desempenho do setor nos últimos dois anos.

ATIVIDADE LEITEIRA E A ECONOMIA GAÚCHA

A bovinocultura de leite é uma atividade econômica importante para a agricultura familiar do Estado, estando presente em quase a sua totalidade – 453 municípios, com destaque para a Região Noroeste. Conforme o Relatório, estima-se que a produção de leite do Rio Grande do Sul equivale a aproximadamente R\$ 11 bilhões por ano. A cada ano a atividade leiteira contribui com R\$ 22 milhões por município onde há algum tipo de produção leiteira, o que equivale a R\$ 1,84 milhões para cada um, a cada mês. Esse valor é relevante para a economia de uma parcela significativa dos municípios gaúchos.

FOCO NO FORTALECIMENTO



DA CADEIA PRODUTIVA

A Emater/RS-Ascar, tem a bovinocultura de leite como um de seus focos estratégicos de atuação e desenvolve ações de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva leiteira devido à sua importância econômica e social para o Estado. A produção de leite gera renda e emprego no meio rural, além de ser um setor relevante na geração de Produto Interno Bruto (PIB) e na segurança alimentar. A Instituição atua junto aos produtores, promovendo o acesso a políticas públicas, capacitação, assistência técnica continuada e orientações a respeito do manejo do rebanho, além da importância do controle sanitário.

Conforme os dados publicados no documento “Radiografia da Agropecuária Gaúcha”, elaborado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), a produção de leite continua revestida de enorme importância socioeconômica para o Estado – 8% do Valor Bruto da Produção - atrás da soja, arroz e frango. A renda do setor é responsável pela manutenção de mais de 30 mil famílias no campo, dinamizando a economia gaúcha. “Apesar de estudos da Emater apontarem uma redução de cerca de 60% no número de produtores de leite entre os anos de 2015 a 2023, observa-se um aumento nos seus investimentos, ampliando plantéis, qualificando sua estrutura de produção e investindo mais em tecnologias que possibilitam aumentos de produção e de produtividade”, destaca o extensio-

nista rural da Emater/RS-Ascar, Jaime Ries.

SAÚDE DO REBANHO E A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DA PASTAGEM

O planejamento forrageiro dos pastos, como o cultivo antecipado de pastagens de inverno é um item fundamental para o bom desempenho da produção de leite gaúcha. Os rebanhos precisam estar bem alimentados para produzirem leite de boa qualidade e a suplementação alimentar é de grande importância, principalmente durante as estações com temperaturas mais frias, agregando energia e nutrientes necessários à saúde dos animais. Do contrário, pode ocorrer perda de peso, doenças e, conseqüentemente, a redução da produtividade do rebanho. As principais espécies incluem aveia e azevém no inverno, e milheto ou capim sudão no verão.

No Rio Grande do Sul, o sistema “a pasto com suplementação” (onde os animais permanecem livres com acesso à pastagem na maior parte do dia) é utilizado por 84% dos estabelecimentos produtores, principalmente em função da disponibilidade de pastagens anuais de inverno.

CLIMA FAVORÁVEL, GENÉTICA DE QUALIDADE E GESTÃO FAMILIAR

Além das condições climáticas favoráveis, a qualidade genética do rebanho, a possibilidade de cultivar forrageiras de inverno e verão de ótima qualidade e a mão de obra familiar, conferem grande potencial de desenvolvimento à bovinocultura de leite no Rio

Grande do Sul. Para o extensionista da Emater/RS-Ascar, Leandro Ebert, o Rio Grande do Sul possui uma característica climática única, facilitando a produção de forragens para o gado o ano todo, inclusive uma terceira safra, resultado de um trabalho desenvolvido em parceria com a Embrapa Trigo, produzindo silagem outonal.

“O assessoramento permanente, o acesso às políticas públicas, como por exemplo, o Programa Terra Forte, lançado recentemente pelo Governo do Estado, que vai beneficiar também produtores de municípios da Bacia Leiteira, entre outros, formam um conjunto de iniciativas que fomentam o interesse das famílias que hoje têm a atividade leiteira como carro-chefe, a buscarem, cada vez mais, qualificação e informação técnica, para aplicar em sua propriedade, resultando em mais produtividade e geração de renda, que circula e permanece no município, contribuindo para a manutenção das famílias no campo”, completa Ebert.

Em Júlio de Castilhos, na Região Central, o produtor Gilson Mazzarro e sua família trabalham há mais de três décadas com bovinocultura de leite. Ele relata ser uma atividade que requer muita dedicação e cuidado no trato com os animais e com o pasto para assegurar a qualidade do rebanho e do produto, que é comercializado junto à Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos (Cotrijuc) e à Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL). “É uma atividade intensa, porém uma boa opção para as pequenas propriedades. A Emater sempre está presente trazendo orientações técnicas e conhecimento. Já implantamos rede de água e sala de ordenha, tudo com projetos da Emater, além do incentivo para o desenvolvimento de cultivares para silagem e pastagens, e maneiras de manejar os piquetes. A Emater está sempre nos apoiando na melhoria das atividades e da rentabilidade da propriedade também”, conclui Gilson.

Esta reportagem integra a série “Focos Estratégicos” e é uma produção especial da Emater/RS-Ascar que, semanalmente, apresenta em detalhes os 11 focos de ação prioritários da Instituição.



NA MULTICAR VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA SEU VEÍCULO, INCLUINDO CONFIANÇA, QUALIDADE E AGILIDADE



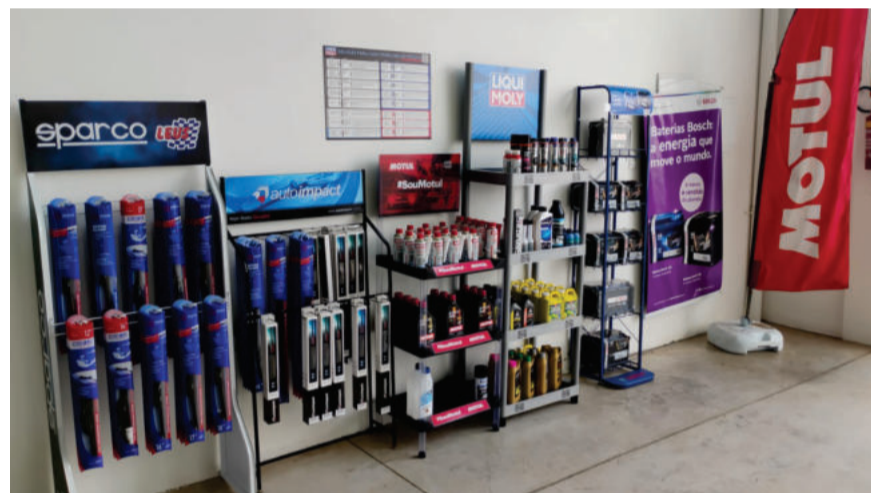
55 2211-0444 / 55 99657-5744
Multicar na Rua Inhacorá, 602, próximo à Central Autopeças



55 2013-0444 55 99657-5744
Rua Percio Bueno, 146 - Timbaúva - Santa Rosa
@multicarmanutencaoautomotiva



Agilidade nos serviços, com qualidade, peças com garantia e valores acessíveis



Palhetas, lubrificantes, fluidos para radiador, baterias Bosch



Profissionais capacitados para cuidar do seu veículo



Equipamentos novos e seguros para atendimento rápido e de qualidade



Óleo para motor da Motul, o melhor do mercado

multicar
MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

OFICINA
CREDENCIADA

Central
AUTOPEÇAS

DUAS
OFICINAS
EM
SANTA ROSA



Unitec conta com palestra sobre empreendedorismo na atividade leiteira

Ação é desenvolvida pela associada Izabel Cristina Dalemolle e tem como foco a gestão e valorização da produção leiteira, bem como o papel fundamental do produtor de leite nesta cadeia alimentar

O leite é uma das commodities agropecuárias mais importantes do mundo, estando entre os cinco produtos mais comercializados, tanto em volume quanto em valor, conforme dados da Global Dairy Platform (GDP), organização internacional que reúne empresas e instituições ligadas ao setor leiteiro.

Os principais países produtores de leite do mundo, com base em dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), são a Índia, Estados Unidos, China, Brasil e Alemanha.

No Brasil, o setor leiteiro é um dos pilares da agropecuária, gerando empregos, movimentando a economia e garantindo alimento essencial para milhões de pessoas. Em 2023, foram produzidos 35,37 bilhões de litros de leite, conforme dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgados no Anuário Leite 2025 da Embrapa. Os principais estados brasileiros



Izabel Cristina Dalemolle

produtores de leite são Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Tendo em vista a importância deste setor e do debate sobre esta cadeia produtiva, a Unitec oferece a palestra intitulada 'O Empreendedorismo e o Leite', desenvolvida pela associada e presidente da cooperativa, Izabel Cristina Dalemolle.

A ação, que tem como foco a gestão e valorização da produção leiteira, é voltada a produtores rurais, estudantes e profissionais da área. "A palestra debate os desafios e as oportunidades do mercado, trazendo como a visão empreendedora pode transformar a cadeia do leite, desde a porteira até o

consumidor, gerando mais renda, qualidade e sustentabilidade", destaca Izabel.

Além disso, são abordados o papel fundamental do produtor de leite nesta cadeia alimentar, garantindo a qualidade e a sustentabilidade do setor leiteiro, e os desafios e conquistas de quem

trabalha dia a dia para levar este importante alimento às mesas dos brasileiros.

Segundo a profissional, o leite e seus derivados geram saúde e movimentam a economia. "O leite é um dos produtos agropecuários mais importantes na dieta humana, pois está presente na alimentação de cerca de 80% da população, contribuindo com 5% da energia, 10% da proteína e 9% da gordura consumida no planeta", detalha.

Ela frisa que o leite faz parte da cultura, está presente na elaboração de vários pratos e é um dos produtos mais versáteis da agroindústria de alimentos." E o

empreendedorismo faz parte da evolução dessa cadeia produtiva tão importante para a saúde humana e para a economia."

De acordo com Izabel, os dados oficiais mostram que o Brasil se mantém entre os maiores produtores mundiais de leite, com crescimento consistente, especialmente no Estado e na região.

"E isso é resultado da evolução da pesquisa e do empreendedorismo, bem como das melhorias em genética, alimentação, manejo e estrutura, e, em especial, das ações dos empreendedores que investem no setor. O produtor de leite é um empreendedor que aproveita as oportunidades dentro e fora da porteira, melhorando a qualidade do que produz, gerenciando os custos, relacionando-se com pessoas, enfrentando desafios e tornando o negócio mais competitivo", finaliza.

Interessados em contratar a palestra devem entrar em contato com a Unitec, que está localizada na Avenida Santa Rosa, 301, em Três de Maio, ou pelo telefone/WhatsApp (55) 3535-2052.

Musicanto será homenageado na Assembleia Legislativa do RS

O Musicanto Sul-Americano de Nativismo será homenageado com a Medalha da 56ª Legislatura, uma das maiores distinções concedidas pelo parlamento gaúcho. A intenção foi apresentada pelo deputado estadual e cantor nativista Luiz Marengo, como forma de reconhecer a trajetória e a relevância cultural do festival, que em 2025 chega à sua 30ª edição.

A proposta já foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A solenidade será no dia 11 de agosto, um dia depois do aniversário de 94 anos do município de Santa Rosa. "Recentemente prestamos homenagem póstuma a Luiz Carlos Borges que

foi um dos idealizadores do Musicanto, agora nada mais justo, reconhecer a longa e exitosa trajetória do festival de Santa Rosa" afirma Marengo. E, complementa: "o Musicanto tem um serviço prestado de mais de quatro décadas à cultura do Rio Grande do Sul e ao engrandecimento dos artistas nativistas, portanto, merece aplauso da população rio-grandense e reconhecimento oficial do Legislativo Gaúcho".

O Musicanto será realizado entre os dias 4 e 8 de novembro, no Centro Cívico e Cultural Antônio Carlos Borges, em Santa Rosa. As inscrições seguem abertas até 31 de agosto, com regulamento disponível no site oficial: musicanto.com.br.

Musicanto 2025 abre inscrições

Estão abertas as inscrições para o Musicanto 2025. O evento chega à sua 30ª edição consolidado como um dos mais importantes festivais de música autoral da América Latina. A expectativa da comissão organizadora é de superar os números da última edição, que contou com cerca de 600 músicas inscritas.

Um dos trunfos para alcançar números ainda maiores é a criação da categoria Semeador, voltada a jovens de 11 a 17 anos. A proposta é abrir espaço para novos talentos da música nativista, aproximando a juventude das raízes culturais sul-americanas. Assim



como nas já tradicionais categorias Livre e Instrumental, as composições inscritas deverão ser inéditas e autorais, passando por triagem técnica.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até 31 de agosto, por meio do site oficial do evento (musicanto.com.br), onde também está disponível o regulamento completo. O festival competitivo ocorre de 6 a 8 de novembro, no Centro Cívico e Cultural Antônio Carlos Borges.



**INDUSTRIAL
DATEC**

Tecnologia e Lucratividade
para a Agricultura

☎ 55 2118.1801



Plataforma
colhedora de
forragem



Carreta
Basculante

Três de Maio/RS

www.industrialdatec.com.br

vendas@industrialdatec.com.br

TRABALHAMOS COM TODAS AS SEGURADORAS

PÁRA-BRISAS

- * Vigias * Faróis * Lanternas * Retrovisores
- * Lentes de Faróis e Faroletes
- * Lentes de Retrovisores
- * Recuperação de Pára-Brisas
- * Polimento em riscos de palhetas
- * Acessórios em geral.
- * Linha Leve e Pesada, inclusive caminhões, ônibus, colheitadeiras, tratores e retro-escavadeiras /Bob Cat.



ZIMPEL MUDOU, AGORA É



Rua Francisco Tim, 2775
B. Timbaúva - Santa Rosa

55 3512-4779
98442-0947
98442-0951

CRESTANI

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

28
anos

- * MÁQUINAS AGRÍCOLAS
- * MECÂNICA
- * TRATORES E IMPLEMENTOS

JAIME

55 99962.7747 ☎
55 99976-8905

GUILHERME

55 99647.6361 ☎



Rua Henrique Gassen, 442 | Santa Rosa/RS
(Frente a Pioneer - Corteva)

✉ jaimecrestani@hotmail.com



Georreferenciamento será obrigatório para todos os imóveis rurais em 20 de novembro

Todos os imóveis rurais do país, independentemente do tamanho ou área, deverão, obrigatoriamente, estar com georreferenciamento e certificação devidamente averbados a partir de 20 de novembro deste ano.

A Lei nº 10.267/2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.449/2002 e atualizado pelo Decreto nº 9.311/2018, estabelece a medida.

Conforme o engenheiro agrícola, mestre e doutor em Engenharia Agrícola Miguel Chaiben Neto, associado da Unitec, a exigência foi sendo implementada gradualmente, levando em conta o tamanho da propriedade.

“Imóveis com mais de cem hectares já tinham de estar georreferenciados, e desde 2023 os de 25 a cem hectares também estão sujeitos à exigência. O último escalão abrange os imóveis com menos de 25 hectares. Após a data, todos os imóveis rurais precisarão estar georreferenciados para efetuar transações no Cartório de Registro de Imóveis”, informa.

Miguel, que reside em Alegrete e é habilitado a prestar este serviço, explica que o objetivo da medida é assegurar que as áreas dos imóveis rurais sejam precisamente delimitadas, prevenindo disputas e a ocorrência de sobreposição de áreas.

Como fazer

Este trabalho deve ser realizado



por um profissional habilitado, com o devido registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), e credenciado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O associado da Unitec ressalta que, primeiramente, o produtor rural precisa reunir alguns documentos, como matrícula do imóvel rural (Registro de Imóveis); CPF e RG do proprietário; Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) atualizado; comprovante do Cadastro Ambiental Rural (CAR), se houver; e documentos de posse ou escritura (se for regularização fundiária).

“Se o produtor rural ainda não tiver o CAR atualizado ou o CCIR, pode aproveitar o georreferenciamento para realizá-los, mantendo todos os dados no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) atualizados e unificados”, acrescenta.

A partir disso o profissional

realiza o levantamento em campo, onde são colocados marcos físicos com a utilização de receptores de alta precisão (GPS RTK) para registrar as coordenadas geográficas dos vértices.

“Então, ocorre o processamento dos dados coletados para produzir a planta e o memorial descritivo do georreferenciado, gerando um documento técnico com a descrição detalhada do perímetro, confrontantes e coordenadas, acompanhado da ART do profissional. Posteriormente, é feita a certificação nos órgãos competentes (SIGEF/Incra) e emitida uma certidão digital, para então ser feita a averbação no cartório de imóveis”, afirma.

Penalidades

Miguel avisa que quem não realizar o georreferenciamento do imóvel rural até 20 novembro pode enfrentar algumas restrições, como impossibilidade de registrar qualquer alteração no imóvel e inviabilidade de registrar venda, partilha, desmembramento ou doação do imóvel rural.

Além disso, encontrará dificuldade de acesso ao crédito rural e financiamento agrícola, não poderá participar de programas públicos, como regularização fundiária, o imóvel fica com insegurança jurídica quanto a limites e confrontações e com valor reduzido no mercado, e podem haver futuras multas ou exigências legais adicionais.

Benefícios para os proprietários de imóveis rurais

Segundo o engenheiro agrícola, o produtor que estiver em dia com a documentação de sua propriedade terá acesso a alguns benefícios, como segurança jurídica, pois os limites ficam protegidos contra invasões ou conflitos de divisa; facilidade de venda, doação ou herança; acesso à crédito rural (como BNDES, Pronaf e Pronamp); valorização do imóvel no mercado e integração com CAR, CCIR e programas do Incra.

“Não deixe para realizar este serviço em cima do prazo. Comece com antecedência, pois o processo pode levar de 30 a 90 dias, podendo prejudicar o acesso do produtor a linhas de financiamento. Uma vez que o processo realizado, é preciso guardar todos os documentos, especialmente o código de certificação do Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF)”, recomenda.

Miguel também atua como instrutor do Senar-RS, ministrando os cursos Tratores Agrícolas – Manutenção e Operação, Retroescavadeira – Manutenção e Operação e NR 31.12 – Segurança na Operação de Máquinas Agrícolas.

Interessados em contratar este serviço devem entrar em contato com a Unitec, que está localizada na Avenida Santa Rosa, 301, em Três de Maio, ou pelo telefone/WhatsApp (55) 3535-2052.

Oficinas culinárias e ações de segurança alimentar vão movimentar o pavilhão da cozinha no **Horti**

De 6 a 10 de agosto, o público do Encontro Estadual de Hortigranjeiros poderá participar de oficinas culinárias com produtos hortigranjeiros, no Pavilhão da Cozinha do Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa. As atividades acontecem nos horários das 10h, 11h, 14h, 15h30 e 19h30, sendo que, no período diurno, as oficinas serão conduzidas pela Emater/RS-Ascar e, à noite, pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar).

O espaço contará com a participação da Unidade de Classificação e da Unidade de Cooperativismo da Emater/RS-Ascar, mostra de sementes crioulas, discussão sobre segurança alimentar e agricultura urbana, exposição de produtos da empresa Nutri Wieder e espaço instagramável. Também haverá um ponto de comercialização de alimentos à base de soja.

As oficinas recebem agricultores,



escolas, instituições de Santa Rosa e grupos organizados de mulheres, fortalecendo o vínculo entre produção, consumo e educação alimentar.

Outro destaque da programa-

ção é o Festival de Pratos, que ocorre no dia 7 de agosto, às 10h, no Hortishow, reunindo receitas elaboradas com ingredientes locais. As pessoas interessadas em participar podem se inscrever até o dia 04 de agosto nos escritórios da Emater de seu município ou através do site: hortigranjeiros.com.br/concurso/

As atividades são gratuitas e integram a programação do Hortigranjeiros, promovendo alimentação saudável e valorização da agricultura familiar.



LENDO

Escavações e Transportes

55 3541-2238 / 98449-0210 / 99714-9114
RST 472 - KM 02 - Contorno - SANTO CRISTO/RS



Nossos profissionais são experientes e qualificados. Máquinas novas e qualidade no atendimento.

LENDO ESC



PEÇAS E ACESSÓRIOS



- Trabalhamos com toda linha pesada, diesel e agrícola, motor, caixa e diferencial.
- Transmissão, comandos hidráulicos, pistões e direção hidráulica
- Prensa de mangueira hidráulica
- Toda linha de soldas (tig, mig, mig alumínio, tig alumínio, e soldas oxigênio)
- Ampla sessão de peças

Posto autorizado das turbinas **Master Power**



FAÇA SEU ORÇAMENTO!

55 **99714-9114**

BR 472 - km 01 - Contorno - Santo Cristo/RS



472_mecanica



55 98442-4181

RST 472 - KM 02 - Contorno
SANTO CRISTO/RS

walmar_transportes



FAÇA SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO!



Areia Média - Areião - Brita - Pedrisco - Pedra Ciclópica
Pó de Pedra - Cimento - Tijolo Maciço - Tijolo Furado - Tubos

Fábrica de Tubos de Concreto



Emater/RS-Ascar vai comemorar os 70 anos no Hortigranjeiros

A Emater/RS-Ascar comemora seus 70 anos de atuação no Rio Grande do Sul durante o Encontro Estadual de Hortigranjeiros, que ocorre no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

No espaço comemorativo, o público será recebido com atividades especiais, incluindo a exposição do Jeep e o tradicional corte do bolo de aniversário, simbolizando sete décadas de extensão rural e assistência técnica para o desenvolvimento sustentável das famílias rurais. Equipes da Emater, agricultores e empresas parceiras se reunirão em momentos de confraternização, integração e reconhecimento do trabalho realizado ao longo dos anos. Além de ser uma oportunidade de reforçar o orgulho de fazer parte desta trajetória que impacta positivamente milhares de famílias no campo.

A programação foca na história e no compromisso da instituição com o fortalecimento da agricultura familiar, a inovação no campo e a valorização das comunidades rurais gaúchas.



Estratégias de manejo amenizam impactos do frio na piscicultura

A chegada do frio aciona o alerta dos piscicultores, pois as baixas temperaturas impactam o metabolismo dos peixes, o que exige maior atenção à reposição hídrica e ao controle da lotação dos produtores. Nesse período de inverno, é possível realizar algumas técnicas de manejo, potencializando o desempenho e a sanidade das espécies.

“Uma estratégia para aumentar a temperatura média do viveiro é o uso de aeradores, que, ligados nas horas mais quentes do dia, irão misturar a água fria do fundo com a água da superfície que se aquece mais e, com isso, poderemos ter um ganho de até 1°C neste ambiente”, explica João Alfredo de Oliveira Sampaio, extensionista rural e zootecnista da Emater/RS-Ascar.

A temperatura da água influencia na vida dos peixes, que precisam se adaptar às mudanças climáticas extremas, ao aquecimento global. Isso impacta na respiração, na alimentação e digestão, bem como na excreção, na movimentação e na reprodução dos peixes.

TÉCNICAS DE MANEJO

O frio intenso e as chuvas frequentes durante o outono e o inverno impõem desafios significativos ao setor da piscicultura, afetando o apetite e o crescimento dos peixes, o que impacta na produtividade. Além disso, o excesso de chuvas pode provocar o transbordamento de açudes, a diminuição da qualidade da água e o aumento do risco de doenças, o que justifica a importância do manejo para a sanidade dos viveiros.



“É importante a limpeza do fundo do viveiro de forma periódica. Para isso é preciso retirar os peixes, secar o açude, desinfetar com cal e com sol e remover o excesso de material orgânico”, esclarece o extensionista, ao defender a limpeza como fundamental para garantir a saúde dos peixes e a qualidade da água. “A retirada regular de resíduos orgânicos ajuda a evitar a proliferação de microrganismos patogênicos e a deterioração da qualidade da água, riscos que podem ser agravados pelas chuvas intensas”, observa.

Além disso, é importante monitorar os níveis de Oxigênio dissolvido e o pH da água, que podem sofrer alterações com o acúmulo de matéria orgânica e a possível entrada de água de enxurradas. A manutenção das estruturas, como canais de drenagem, telas de contenção e sistemas de aeração, também deve ser reforçada nesse período, garantindo um ambiente estável e seguro para os peixes.

SAÚDE MONITORADA

A má qualidade da água favorece a propagação de agentes causadores de doenças. É importante manter o monitoramento constante da água, controle de densidade nos viveiros, quarentena de novos lotes e, se necessário, utilizar ações corretivas.

Os peixes reagem naturalmente às alterações constantes da temperatura, mas quando essas são muito frequentes, e superam a capacidade das espécies de se adaptarem, causam estresse, que leva à debilidade orgânica, que é o caminho de ocorrência de doenças.

O estresse térmico deixa os peixes mais vulneráveis a infecções bacterianas, fúngicas e parasitárias, como a saprolegnirose (fungo), a aeromoníase (bactéria) e infestações por protozoários. “As temperaturas negativas podem causar debilidade orgânica, o que abre as portas para a queda da resistência e a possível ocorrência de doenças nos peixes”, explica Sampaio.

Com a redução do metabolismo, os animais comem menos. “Naturalmente, os peixes aumentam ou reduzem o consumo de ração em função da temperatura, então é necessário que o criador tenha a sensibilidade de observar isso e ir adaptando o fornecimento de ração, dos subprodutos da produção e do pasto, conforme as necessidades e o período do ano”, complementa Sampaio.

É muito interessante observar o comportamento dos peixes e agir de acordo com as orientações técnicas prestadas pelos extensionistas rurais da Emater/RS-Ascar, sempre que houver dúvidas e/ou curiosidades.



Inove
MANGUEIRAS

Em Santa Rosa
Rodovia RS 344, 725 - Trevo de acesso à Timbaúva
55 **99949-1885**

Em Tuparendi
Av. Tucunduva, 2781 - Centro
55 **3543-1243**

Tudo em mangueiras, conexões hidráulicas e distribuição. Qualidade e desempenho para o seu sistema.



TRR ALTO URUGUAI LTDA

LEVAMOS ATÉ VOCÊ A ENERGIA PARA PRODUIZIR



Comercialização e distribuição de Óleo Diesel e Lubrificantes nas propriedades rurais, empresas e indústrias.

Combustíveis de qualidade comprovada, respeitando e preservando o meio ambiente, e acima de tudo, prestando todo o suporte necessário aos cooperados e clientes.

Temos a disposição DIESEL S 500 (Comum), DIESEL 500 (Aditivado) e DIESEL S10.



CONSULTE MAIS INFORMAÇÕES: (55) 3535 9642 ☎ | (55) 9 9664 2127 📞

Juntos, iluminamos o futuro



Há 55 anos, a Cooperluz é referência em desenvolvimento regional sustentável. Presente em 15 municípios, atende mais de 17 mil famílias associadas, oferecendo a menor tarifa de energia do RS e a segunda do país.

Cooperluz: a energia da cooperação e do desenvolvimento.

COOPERLUZ
energia para compartilhar

55
anos



Intoxicação em equinos: quais as principais causas?

As intoxicações representam um risco constante no manejo dos equinos, podendo comprometer seriamente a saúde dos animais e, em casos mais graves, levá-los à óbito. Em cavalos, as intoxicações podem ocorrer por diversos fatores, como a ingestão de plantas tóxicas, alimentos ou água contaminados, uso de medicamentos e produtos químicos e até mesmo por erros de manejo.

“Mesmo com todos os cuidados no manejo, as intoxicações ainda podem acontecer. Por isso, é essencial que os criadores, tratadores e demais funcionários da propriedade saibam reconhecer precocemente os principais sinais clínicos apresentados pelos animais”, alerta Kauê Ribeiro, Coordenador de Comunicação Técnica da Vetnil.

Entre as causas mais recorrentes estão as intoxicações por ionóforos, antibióticos amplamente utilizados na produção de ruminantes e aves, com funções coccidiostáticas, antimicrobianas e promotores de crescimento, contribuindo para a melhora do desempenho produtivo. Os equinos são extremamente sensíveis a essas substâncias, mesmo em pequenas quantidades.

Kauê Ribeiro alerta para outro ponto de atenção: o ambiente onde os cavalos vivem. A ingestão de plantas tóxicas, como maria mole (*Senecio brasiliensis*), xique-xique (*Crotalaria juncea*), fedegoso (*Senna occidentalis*), mamona (*Ricinus communis*) e samambaia (*Pteridium aquili-*



num), pode causar intoxicação com diferentes sinais clínicos.

As plantas dos gêneros *Senecio* e *Crotalaria*, por exemplo, abrigam espécies de plantas que contêm alcaloides pirrolizidínicos, fitoquímicos que são bioativados no fígado e produzem metabólitos tóxicos, como os ésteres pirrólicos e álcoois pirrólicos. A intoxicação por essas espécies de plantas pode se manifestar de forma aguda ou crônica, afetando principalmente o fígado dos animais, pela inibição da mitose das células hepáticas e necrose celular, causando danos irreversíveis ao órgão. Alguns destes alcaloides, como a monocrotalina, podem acometer também os pulmões e o rim. Os equinos intoxicados apresentam sinais de diminuição progressiva do apetite, apatia, depressão, mucosas ictericas e fotossensibilização, evoluindo para sinais neurológicos pela encefalopatia hepática, com movimentos constantes da cabe-

ça, pressão da cabeça contra objetos, deambulação, entre outros. Os animais geralmente vêm a óbito em poucos dias após o início dos sinais clínicos.

Também podem ocorrer casos de contaminação por micotoxinas, substâncias produzidas por fungos presentes em alimentos mal armazenados, como a silagem de milho – que pode abrigar a doença do milho mofado, enfermidade que pode causar sérios danos ao sistema nervoso central, provocando degeneração da substância branca cerebral, além de causar danos hepáticos significativos.

Um animal intoxicado pode apresentar diferentes sinais clínicos - dependendo da fonte da intoxicação - como anorexia, depressão, salivação excessiva, cólicas, taquicardia, convulsões, sudorese, ataxia, dificuldade respiratória, letargia, tremores musculares, fálencia hepática ou cardíaca, fraqueza, andar desorientado, hiperexcitabilidade, pressão da cabeça contra superfícies, decúbito e morte.

O tratamento de intoxicações envolve a retirada imediata da fonte de intoxicação, a administração de carvão ativado, com o objetivo de reduzir a absorção das toxinas no trato gastrointestinal, a realização de terapia de suporte, como a fluidoterapia, a reposição de eletrólitos perdidos e o uso de medicamentos, vitaminas e antioxidantes que reduzam o dano oxidativo e forneçam um suporte hepático.

Com foco no bem-estar e saúde dos cavalos, a Vetnil oferece soluções eficazes para auxiliar em casos de intoxicação, como o Enterex®, produto à base de carvão ativado, associado a zeólita, cau-

lim e pectina, que aumentam consideravelmente seu potencial de adsorção.

Kauê Ribeiro destaca que “a reposição de eletrólitos com o Eletrolítico® Pó da Vetnil, auxilia na restauração do equilíbrio hidroeletrolítico e na prevenção de distúrbios metabólicos, enquanto o Hipervit® 20.000 mcg e E-S-E® oferecem suporte nos casos em que ocorrem alterações neurológicas e musculares”. Cavalos que apresentam fasciculações musculares severas podem necessitar miorrelaxantes centrais como o metocarbamol, princípio ativo que compõe o Descontrax®, medicamento da Vetnil®.

Em situações em que há comprometimento hepático, o uso de produtos que auxiliem na recuperação metabólica e/ou hepática dos animais é essencial, como é o caso do Ornitol®. Já em situações de estresse metabólico, o Hepvet® Equinos é uma opção indicada por reunir 23 elementos essenciais ao suporte na recuperação de animais submetidos a condições extremas.

Em alguns casos, a reposição intravenosa de nutrientes, como vitaminas e aminoácidos, também pode auxiliar na recuperação do metabolismo energético e proteico dos animais, como é o caso do Bionew®.

“O ideal é que o manejo preventivo seja eficaz. Para isso, recomendamos-se práticas seguras, controle rigoroso da qualidade da alimentação, armazenamento correto dos insumos e acompanhamento veterinário contínuo para garantir a saúde e o bem-estar dos equinos”, observa Kauê Ribeiro.

Cotrirosa realiza entrega dos prêmios de aniversário

No dia 22 de julho, a Cotrirosa promoveu a cerimônia de entrega dos prêmios da Campanha Super Aniversário de 57 anos, no auditório da matriz da cooperativa, em Santa Rosa. Os sorteados foram recebidos com entusiasmo pela direção e colaboradores da Cotrirosa.

Ao todo, foram entregues 50 vale-ranchos no valor de mil reais, duas cervejeiras, dois televisores, duas motos Honda Biz e o grande prêmio, um carro Ônix 0 km.

A grande sortuda do sorteio foi Elisiane Malih Selent, de Santa Rosa, que não escondeu a emoção: “Eu me realizei

ganhando o carro, só tenho a agradecer a Deus e à Cotrirosa por nos permitir fazer parte desta Campanha. Só tenho a agradecer!”, comentou Elisiane.

O presidente da Cotrirosa, Clenir Dalcin, destacou a importância da Campanha para a Cooperativa e para os cooperados, agradecendo a todos pela participação e confiança ao longo desses 57 anos de história.

A Campanha de Aniversário foi realizada com o apoio dos fornecedores: Schuh Alimentos, Nilo Tozzo, Girando Sol, Orquídea, Unilever, Neugbauer, Bella Taça, Diello, Ervateiras: Tomellero, Verde Real, Cristalina, Terra Nativa e Rei Verde.





ESPECIALIZADO EM VEÍCULOS ELETRÔNICOS DIESEL



ACESSO HENRIQUE GASSEN, 250
ALTO DO PARQUE - SANTA ROSA/RS

55 3512.2510 | 55 2013.9973
55 99202.1437 | 55 99992.3739

Parabéns, Santa Rosa, 94 anos!



Que esta data seja muito comemorada e que Santa Rosa continue assim, tão importante e especial em nossas vidas, e em evolução constante.

Seu veículo Diesel merece o melhor atendimento e por profissionais que realmente entendem de Diesel



Instalação e manutenção de ar condicionado Agrícola

- * Instalação e manutenção de ar condicionado Agrícola
- * Mecânica agrícola Multimarcas
- * Peças de colheitadeiras e tratores
- * Pulverizador Uniport
- * Trabalhamos com toda linha de motores Diesel
- * Reforma em geral.

VENDA DE TRATORES USADOS



RODOVIA BR 472 - ANEL RODOVIÁRIO, 1298 - Santa Rosa/RS

55 99903-3965 / 55 99919-7849



- Sementes e defensivos agrícolas.
- Representação de máquinas e implementos agrícolas
- Peças para tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas
- Rações, medicamentos para animais e ferragens.



Giruá
Rua Doutor Bozano, 39
55 3361-2616



Filial 01 - Cândia Godói
EST RS 307, KM 28 - SEDE
55 3548-1585



Filial 02 - Tucunduva
EST RS 305, Vila Operária
55 3542-2072



Filial 03 - Senador Salgado Filho
Avenida Henrique Martin, centro
55 99920-3858



Convidamos todos nossos amigos e clientes para visitar nosso espaço no HORTIGRANJEIROS



Safra do **pinhão** no RS se aproxima do final

Enquanto a safra de grãos de inverno está em desenvolvimento e tem seu plantio prestes a ser encerrado no Rio Grande do Sul, a safra de pinhão, alimento típico da estação, se aproxima do final.

De acordo com o Informativo Conjuntural divulgado pela Emater/RS-Ascar nesta quinta-feira (24/07), na região administrativa de Caxias do Sul, as variedades mais tardias estão em debulha e colheita, finalizando assim a segunda etapa da safra. O produto apresenta qualidade satisfatória, e o tamanho dos pinhões é mediano. Os preços variam conforme a modalidade de comercialização: R\$ 8,00 a R\$ 9,00/kg para venda direta ao consumidor, na propriedade; R\$ 10,00 a R\$ 16,00/kg para venda direta ao consumidor, entregue nas residências, e aos supermercados, fruteiras e feiras livres; R\$ 10,00/kg para venda na Ceasa.

Na região de Passo Fundo, o pinhão está em final de safra, e os preços ao consumidor variam entre R\$ 12,00 e R\$ 14,00/kg, representando queda em relação ao pico da safra, quando o preço máximo chegou a R\$ 17,00/kg. Na região de Soledade, aproximadamente 80% da área de pinhão foi colhida, restando as cultivares mais tardias. Em avaliação recente, os agricultores consideraram a oferta de produto nesta safra superior à do ano passado, com destaque para Fontoura Xavier e para Passa Sete, maiores produtores de pinhão a região. O pago ao produtor variou de R\$ 5,00 a R\$ 7,00/kg.

GRÃOS DE INVERNO

Trigo - As condições climáticas no período foram favoráveis ao desenvolvimento das lavouras de trigo, em especial após as precipitações ocorridas entre 16 e 17/07, que estimularam a germinação, a uniformização da população de plantas e a retomada do crescimento vegetativo, anteriormente prejudicado pela baixa umidade do solo. Antecipando-se à previsão de chuvas, os triticultores realizaram a adubação nitrogenada em cobertura, resultando em maior aproveitamento do nitrogênio aplicado e minimizando a compactação do solo, uma vez que o tráfego de máquinas ocorreu em solo sob condições de menor umidade.

A semeadura do trigo encontra-se em fase final. Restam apenas áreas localizadas em clima mais frio, onde a janela de plantio do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) é mais extensa. A área efetivamente plantada está estimada em 97%, e a finalização dos trabalhos deve ocorrer dentro do período recomendado. A Emater/RS-Ascar projeta uma área cultivada de 1.198.276 hectares, com estimativa inicial de produtividade de 2.997 kg/ha.

Aveia-branca - A semeadura foi finalizada. A ocorrência de precipitações de volume moderado, após um período seco que se



estendeu por cerca de 20 dias, contribuiu para o estabelecimento e desenvolvimento das lavouras. Os produtores prosseguiram o manejo fitossanitário, com foco no controle de manchas foliares e ferrugem. Também foram retomadas as aplicações de adubação nitrogenada em áreas onde o manejo havia sido adiado pela baixa umidade do solo. A Emater/RS-Ascar projeta o plantio de 401.273 hectares com aveia branca, e produtividade de 2.254 kg/ha.

Canola - Após a conclusão da semeadura, a ocorrência de precipitações moderadas e bem distribuídas favoreceram a retomada do crescimento das lavouras de canola, o estabelecimento das plantas e a evolução de fases fenológicas da cultura. As lavouras apresentam emissão ativa de novas folhas, com boa expansão foliar e fechamento das entrelinhas, especialmente nas áreas semeadas no final da janela de plantio. Observa-se também rápida emissão da haste principal, indicando desenvolvimento vegetativo vigoroso. A Emater/RS-Ascar projeta o cultivo de 203.206 hectares com canola, e produtividade de 1.737 kg/ha.

Cevada - A semeadura da cevada foi finalizada no período recomendado, e as lavouras estão em pleno desenvolvimento vegetativo. O estabelecimento inicial é considerado satisfatório. Foram priorizadas as cultivares de ciclo precoce a médio (110-130 dias), que apresentam alto perfilhamento, tolerância a doenças (mancha-marrom e oídio) e perfil tecnológico ideal para a malteação. Apesar dos volumes pluviométricos considerados baixos (cerca de 10 mm na região Norte do Estado, onde se concentra a produção), a adubação nitrogenada foi favorecida e deve assegurar o potencial produtivo. Para a Safra 2025, a Emater/RS-Ascar projeta 27.337 hectares cultivados e produtividade de 3.198 kg/ha.

PASTAGENS E CRIAÇÕES

Os campos nativos seguem com baixa oferta e com queda na qualidade nutricional, sobretudo em áreas de altitude e sem mane-

jo de lotação, o que levou os produtores a intensificarem o uso de sal proteinado e de outros suplementos. Já nos campos nativos melhorados, o desempenho foi superior. As pastagens cultivadas de inverno continuaram a se recuperar e receberam adubações com ureia, dejetos de suínos e cama de aviário. Essas áreas registraram melhor oferta de forragem (principalmente nas propriedades que realizam manejo rotacionado) e já estão sendo pastejadas.

BOVINOCULTURA DE CORTE - Foram adotados cuidados essenciais e ações sanitárias, como vacinações contra clostridioses, desvermifugação, tratamento de ferimentos e ectoparasitoses. Também foi realizada a manutenção de estruturas, como consertos de cercas e de porteiras.

Do ponto de vista sanitário, as temperaturas baixas e as geadas, em algumas regiões, contribuíram para a redução das populações de parasitas no campo. No entanto, o impacto das condições climáticas sobre os campos nativos tem reduzido o escore corporal dos rebanhos, sobretudo onde há excesso de carga animal e onde persistem as limitações na oferta forrageira. Essa situação tem exigido o remanejamento dos animais para áreas com pastagens anuais ou o fornecimento de alimentos conservados como suplementação.

BOVINOCULTURA DE LEITE - A produção de leite se manteve estável na maioria das regiões, em virtude da melhora nas pastagens e da suplementação e do manejo adequados, conseqüentemente reduzindo perdas de peso e problemas sanitários. O fornecimento de volumosos e concentrados se manteve, em especial onde houve menor oferta de forragem. As condições sanitárias dos rebanhos estão, em geral, satisfatórias; houve apenas registros pontuais de aumento na Contagem de Células Somáticas (CCS), de tristeza parasitária e brucelose.

APICULTURA - Em diversos municípios gaúchos, os apicultores intensificaram os cuidados com os apiários, oferecendo alimentação artificial e realizando o monitoramento das colônias, a manutenção e o conserto de caixas. Também foram confeccionadas melgueiras, caixilhos e caixas novas, e efetuados pequenos manejos voltados à conservação da temperatura interna das colmeias. Na de Caxias do Sul, o trabalho das abelhas campeiras foi mais ativo, mas as floradas estão escassas. A postura das rainhas foi inibida pelo baixo volume de néctar nas caixas; alguns enxames abandonaram as colmeias por falta de alimentos. Na de Erechim, muitas colmeias se enfraqueceram, e os apicultores realizaram a unificação e substituição de rainhas. Na de Ijuí, houve leve aumento na atividade das abelhas, que estão saindo das colmeias em busca de alimentos, atraídas pelas culturas de grãos em início de floração.



Operação Terra Forte mobiliza municípios

Com foco na resiliência climática e na recuperação do solo, o programa Operação Terra Forte, promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), e pela Emater/RS-Ascar, já alcançou 258 municípios gaúchos. Até o dia 23 de julho, mais de 13,6 mil agricultores participaram das reuniões de sensibilização promovidas por equipes técnicas da Emater/RS-Ascar e da SDR.

A Operação Terra Forte em 2025 está executando quatro etapas: capacitação, divulgação, elaboração de material técnico e inscrição dos projetos. A primeira fase incluiu 12 seminários regionais e treinamentos voltados a gestores e técnicos da Emater/RS-Ascar, realizados entre maio e junho. Atualmente, além das reuniões municipais, a Instituição está empenhada na elaboração de conteúdos técnicos que darão suporte às práticas recomendadas pelo programa, com foco na recuperação do solo e no preparo das propriedades rurais para eventos climáticos extremos.

O envolvimento direto das equipes regionais tem sido fundamental para garantir o alcance do programa em todo o território gaúcho. A mobilização técnica e institucio-



nal tem impulsionado o fortalecimento da agenda da sustentabilidade no meio rural, valorizando práticas que recuperam e preservam os solos.

O presidente da Emater/RS, Luciano Schwerz, destacou o esforço das equipes envolvidas no projeto. “É um movimento de otimismo que cresce a cada dia! Reafirmamos aqui nosso total compromisso e dedicação para fazer do Terra Forte o maior programa de recuperação de solos da história do Rio Grande do Sul”, destaca.

Essa mobilização institucional

também reforça o papel da Emater/RS-Ascar como agente articulador de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável. A conexão entre conhecimento técnico e escuta qualificada das demandas do campo tem possibilitado uma construção coletiva em torno da recuperação do solo como elemento estratégico para a produção e a vida no meio rural.

Na etapa que está em andamento, estão sendo realizadas reuniões com o público externo para apresentar os objetivos da iniciativa e

orientar sobre os caminhos para participar do programa. De acordo com Sandra Maria Dalmina, gerente adjunta da Gerência Técnica da Emater/RS-Ascar, a recepção tem sido extremamente positiva. “É um programa que lá nos municípios está tendo uma boa aceitação. Os agricultores estão comparecendo às reuniões, participando, se informando sobre como podem se inserir como beneficiários. Temos boas mobilizações em todas as regiões”, afirma.

A estratégia de encontros com os produtores visa sensibilizar e esclarecer sobre a importância da saúde do solo para a sustentabilidade das propriedades rurais. “O programa é voltado à resiliência climática, então os agricultores precisam estar afinados com essa pauta. Precisamos mostrar que o objetivo principal é recuperar o solo — do ponto de vista químico, físico e biológico — para estarmos mais preparados para enfrentar adversidades climáticas no futuro”, completa Sandra.

A próxima etapa do programa será a abertura das inscrições para os projetos, voltados a agricultores que desejam aderir às práticas propostas. A Emater/RS-Ascar reforça que os interessados devem procurar o escritório municipal para mais informações.

Nova parcerias passam a ser construídas para a Fenasoja 2026

Em agenda na capital gaúcha nestes dias 21 e 22 de julho, a Fenasoja se aproximou de potenciais novos parceiros da feira, que celebra 60 anos em sua próxima edição, a ser realizada de 1º a 10 de maio de 2026, no Parque de Exposições de Santa Rosa. As reuniões com as instituições de diferentes setores contaram com a presença do prefeito, Anderson Mantei, e do presidente da Fenasoja 2026, Marcos Eduardo Servat.

Em reconhecimento à contribuição da feira para o desenvolvimento da região e do Estado, a comitiva foi recebida por dirigentes do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RS), Corsan, Banrisul, Sistema Ocergs-Sescoop/RS, TV Pampa, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg) e Badesul, agência de fomento vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico.

Com isso, a Fenasoja, com projeção nacional, se une a diferentes setores, oportunizando a visibilidade e o estabelecimento de vínculos plurais de negócios.





CBS AGROMETAL

Serviços de corte laser (aço carbono e aço inoxidável), dobra, prensa, usinagem, solda e pintura eletrostática a pó.

Fabricação de peças de reposição para plantadeiras, plataformas de corte e colheitadeiras.

(55) 3520-6146
E-mail: comercial@cbsagrometal.com.br
Santa Rosa-RS

MECÂNICA AGRÍCOLA SIPERT

SOLICITE ORÇAMENTO!

de Edegar Sipert

REFORMA DE TRATORES DE TODAS AS MARCAS, PEÇAS E ADITIVOS AGRÍCOLAS

Rua Pedro Schwertz, 935 - Bairro Cruzeiro - Santa Rosa/RS

Nosso objetivo é oferecer sempre as melhores carnes para que cada refeição seja saborosa e especial!

VISITE O HORTIGRANJEIROS 2025 EM SANTA ROSA DE 06 A 10 DE AGOSTO

HORTIGRANJEIROS

[gallas.frigorifico](https://www.instagram.com/gallas.frigorifico)
55 3541-1236
55 99997-8362 | 55 99962-4958
Av. Dom Pedro II, 1627 | Santo Cristo/RS

FRIGORÍFICO PRÓPRIO
COMPRA E VENDA
DE GADO DE CORTE

FRIGORÍFICO GALLAS É
UMA EMPRESA
FAMILIAR E SANTO-CRISTENSE.

Tenha em sua mesa carnes inspecionadas do Frigorífico Gallas



Suinocultura brasileira avança com crescimento na produção e valorização do consumo interno

No dia 24 de julho, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) celebrou o Dia do Suinocultor, data que homenageia os profissionais responsáveis por impulsionar a produção de carne suína no Brasil. A data marca o reconhecimento ao papel estratégico dos produtores no fortalecimento da suinocultura nacional e sua relevância no agronegócio e no comércio global de proteínas.

Produção nacional cresce e reforça liderança global

Em 2024, a produção brasileira de carne suína atingiu 5,35 milhões de toneladas, um aumento de 3% em relação a 2023. O crescimento foi sustentado tanto pela demanda do mercado interno quanto pela manutenção do ritmo das exportações. Com esse desempenho, o Brasil consolidou sua posição como quarto maior produtor mundial e se manteve como líder entre os exportadores livres



de Peste Suína Africana.

Consumo interno impulsiona o setor

O mercado doméstico tem sido uma das principais forças por trás da expansão da suinocultura. Em 2023, o consumo per capita de carne suína no país chegou a 18 quilos por habitante/ano, sinalizando uma maior valorização do produto no cotidiano dos brasileiros. Esse avanço é reflexo da diversifica-

ção nos canais de venda e da ampliação do mix de cortes, o que tem facilitado o acesso da proteína a diferentes perfis de consumidores.

Exportações mantêm o Brasil entre os grandes do setor

No comércio exterior, o Brasil exportou 1,35 milhão de toneladas de carne suína em 2024, com uma receita próxima de US\$ 3 bilhões. O produto brasileiro chegou a mais de 100 mercados, com

destaque para China, Hong Kong, Filipinas, Chile e Singapura. Para 2025, a expectativa é de ampliar a presença em países do Sudeste Asiático e da América Latina, reforçando o protagonismo do Brasil no cenário internacional.

Reconhecimento ao trabalho do suinocultor

De acordo com o presidente da ABPA, Ricardo Santin, o bom desempenho do setor é fruto direto da atuação dos produtores. “Com profissionalismo, eficiência e foco na sustentabilidade, o suinocultor tem garantido o abastecimento interno, gerado empregos no campo e promovido a competitividade do Brasil no comércio global de alimentos”, afirma.

A ABPA aproveita a data para parabenizar todos os suinocultores e reforçar seu compromisso com o desenvolvimento contínuo da cadeia produtiva, com foco em mercados, produtividade e sanidade. Fonte: Portal do Agronegócio

Parceiros do Campo, cinco anos de sucesso e franca expansão na região

Em maio deste ano a empresa Parceiros do Campo, com sede em Novo Machado e filial em Tuparendi, completou cinco anos de atividade, com sucesso consolidado e em franca expansão. A empresa foi fundada em 20 de maio de 2020, tendo como sócios os empreendedores Dirlei Mangini, Claudir Calza e Rodrigo Jarabiza. Eles são a prova viva, de que uma empresa pode crescer e ser um “case” de sucesso, mesmo tendo sua sede em um pequeno município como Novo Machado.

A Parceiros do Campo tem como atividade principal a venda de insumos agrícolas, sementes de soja milho e trigo, defensivos agrícolas e fertilizantes foliares. A consolidação da empresa no mercado regional advém do conhecimento que os sócios têm do mercado do agro, do comprometimento com o bom atendimento aos clientes e a responsabilidade em trabalhar com marcas consagradas como Agroceres, Forquímica, Bayer, ZT Sementes, Sementes Aurora entre outras.

A empresa também foca na assistência técnica, com equipe treinada de técnicos

agrícolas e engenheiros agrônomos. A Parceiros do Campo atende os municípios de Novo Machado, onde está sua localizadora a matriz, Tuparendi (Filial - Av. Uruguai, 2767, na entrada da cidade), Dr. Maurício Cardoso, Tucunduva, Porto Mauá e Santa Rosa. Nas praças onde não há uma sede física, a empresa mantém uma completa equipe de profissionais capazes de apresentar os produtos e serviços aos clientes.

Grças ao profissionalismo da equipe, aliada a serviços de excelência e produtos de qualidade comprovada, e Parceiros do Campo se destaca na região, investindo sempre em treinamento de seus colaboradores, veículos para o melhor atendimento dos clientes e agora também com nova e moderna sede na cidade de Novo Machado.

Se você ainda não conhece a Parceiros do Campo, venha conversar conosco e conhecer tudo o que temos para oferecer para você e sua propriedade.

Parceiros do Campo

Novo Machado: Rodrigo Jarabiza (55 99994-1160); **Tuparendi:** Dirlei Mangini (55 99931-3128), Vitor Pizoni (55 99941-0947) e Rafael Grings (55 99703-5524), **Tucunduva:** Francine Busanelo (55 99919-9502).







Telas Rauber

(55) 3512-2144

Av. Firmino de Paula, 195,
Cruzeiro, Santa Rosa/RS



Telas trançadas



Telas soldadas



Colunas de construção



Malhas de construção



Treliças



Funilaria completa



Gradis



Sombrites



Arame e concertinas

Fechando Negócios e realizando SONHOS!



DE MATTOS

TRATORES

55 99698-0335 | 55 99635-7752
 ERS 472, 4590 - BAIRRO CRUZEIRO - SANTA ROSA/RS

VEJA NOSSAS OFERTAS DE TRATORES NA ÚLTIMA PÁGINA





TUPARENDI



Prestamos assistência técnica a campo levando informação e agregando produtividade aos clientes atendidos. Temos uma equipe treinada de técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos.



NOVO MACHADO

TUPARENDI

Dirlei Mangini
55 99931-3128

Vitor Pizoni
55 99941-0947

Rafael Grings
55 99703-5524

TUCUNDUVA

Francine Busanelo
55 99919-9502

NOVO MACHADO

Rodrigo Jarabiza
55 99994-1160

Trabalhamos com marcas consagradas:





Programa **A União Faz a Vida**, do Sicredi, já impactou mais de 5 milhões de estudantes

Criado em 1995, em Santo Cristo/RS, o Programa A União Faz a Vida, completou 30 anos no dia 17 de julho. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento dos princípios de cooperação e cidadania e com uma metodologia própria que é desenvolvida por meio de projetos cooperativos, o programa promove uma aprendizagem ativa atuando diretamente em escolas públicas e privadas, impactando mais de 5 milhões de crianças e adolescentes até hoje.

“Desde sua criação, com o envolvimento das escolas, educadores e assessores pedagógicos junto com as cooperativas locais, conseguimos promover mudanças significativas na educação das comunidades onde atuamos. Os relatos pessoais são a melhor medida do impacto dessa iniciativa ao longo do tempo”, destaca Romeu Balzan, superintendente de Cooperativismo da Fundação Sicredi.

Ações e eventos

Com o mote “30 anos de descobertas, 30 anos de história pra contar”, as celebrações terão diversas ações no decorrer do ano, entre elas o concurso “Qual nome é a minha cara?”, que foi recentemente lançado e convida as instituições de ensino participantes do A União Faz a Vida a sugerirem um nome para a mascote — uma abelha, símbolo de união e cooperação. O resultado será divulgado em novembro, durante o Summit Nacional de Cooperativismo promovido pela Fundação Sicredi.

Na área de atuação da Sicredi União RS/ES, já foram realizadas atividades em comemoração aos 30 anos e os próximos eventos são: um evento especial e exclusivo de comemoração, intitulado – 30 anos de sementes plantadas e sonhos realizados, que ocorrerá no dia 12 de agosto, das 8h30 às 12h, no Centro Cívico, em Santa Rosa, para os professores, assessores pedagógicos e imprensa. O evento contará com palestra sobre educação com



Romeu Balzan, superintendente da Fundação Sicredi

Geraldo Peçanha de Almeida e a participação de Romeu Balzan, superintendente de Cooperativismo da Fundação Sicredi.

Além disso, terá o tradicional Encontro dos professores, previsto para 16/10, em Santa Rosa e o 2º Seminário de Práticas Inspiradoras, com data prevista para 13/11, em Santo Ângelo.

Fazendo a diferença

O Programa, que iniciou no município de Santo Cristo/RS, área de atuação da Sicredi União RS/ES, cresceu e nestas três décadas milhares de estudantes em conjunto com os professores e comunidade educativa realizaram expedições investigativas e desenvolveram projetos a partir das suas curiosidades, relacionando as aprendizagens com a vida.

Presente em 15 estados brasileiros, ao longo desse período já impactou positivamente 5,3 milhões de crianças e adolescentes, envolveu 250 mil educadores e alcançou 4,9 mil escolas em mais de 780 municípios.

Na área de atuação da Sicredi União RS/ES temos o Programa em 30 municípios do RS, impactando mais de 10,8 mil crianças e adolescentes de 90 escolas e envolvendo mais de 900 professores.

Com valores essenciais como o diálogo, justiça, solidariedade e respeito à diversidade, a abordagem pedagógica é centrada em projetos cooperativos, que estimulam o pensamento crítico, a escuta ativa e o protagonismo. Além disso, todos os integrantes do projeto se engajam e participam ativamente, sejam eles estudantes, profissionais da educação, pais ou comunidade. Uma verdadeira Rede de Compromisso que valoriza cada pessoa que faz parte do Programa. Saiba mais: Programa A União Faz a Vida - SICREDI

Histórias que inspiram

Entre os muitos exemplos de transformação proporcionados pelo Programa, está o de Taiane Thume, 40 anos, assessora administrativa da Cooperativa Sicredi União RS/ES. Ela participou do A União Faz a Vida aos 10 anos, na Escola Municipal Nossa Senhora Medianeira, em Santo Cristo/RS, município onde o Programa nasceu. Hoje, Taiane reconhece a influência do Programa em sua

trajetória pessoal e profissional.

“Foi uma ótima experiência ter participado do Programa, que influenciou muito minha vida e segue influenciando. Ele me ensinou sobre como trabalhar em equipe, a importância da cooperação, e como desenvolver ações para melhorar minha escola e minha comunidade. Reforçou importantes valores aprendidos em casa, como o respeito, educação, olhar para o próximo, o que contribuiu para minha formação como uma boa cidadã”, afirma Taiane.

Outro exemplo é o de Isabela Ventura, 31 anos, coordenadora pedagógica da Escola Milton César de Souza Filho – APAE de Santana do Itararé (PR). Isabela participa do Programa desde 2019, por meio da Cooperativa Sicredi Norte Sul, e acompanha de perto os impactos positivos dele na instituição.

“O Programa A União Faz a Vida tem sido uma experiência extremamente enriquecedora para a nossa escola. A proposta de desenvolver projetos com temas diversos, envolvendo diferentes turmas, trouxe um novo olhar para as práticas pedagógicas, promovendo o protagonismo dos estudantes, a colaboração entre os professores e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade escolar”, enfatiza a coordenadora.

Sobre a Fundação Sicredi

A Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural Sicredi, conhecida como Fundação Sicredi, foi criada em 2005 com o objetivo de preservar a essência do cooperativismo no desenvolvimento do Sicredi. Como uma organização da sociedade civil, a Fundação Sicredi se dedica à estruturação e desenvolvimento de programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de desenvolvimento de lideranças cooperativistas, implementados pelas Cooperativas em todo o Brasil, voltados a expandir nosso impacto positivo junto aos associados e nas comunidades onde estamos presentes.



Monumento alusivo ao Programa A União Faz a Vida está na Praça Dom Estanislau Kreutz, em Santo Cristo



ANDREI ZUCOLOTTO | ADVOGADO DO AGRONEGÓCIO

PRORROGAÇÃO DAS DÍVIDAS NO AGRONEGÓCIO GAÚCHO: SOLUÇÃO PARA O PRODUTOR RURAL

O agronegócio do Rio Grande do Sul, essencial para a economia do estado e do país, atravessa uma fase delicada. **Com a alta nos custos de produção, instabilidades climáticas severas e os efeitos prolongados da pandemia, o endividamento do produtor rural se agravou.** Muitos hoje convivem com o dilema: continuar ou entregar as chaves da propriedade.

Nesse cenário, a **prorrogação das dívidas tem sido, para muitos, a única alternativa de sobrevivência.** Produtores de arroz, soja e milho conseguiram adiar parcelas e **manter suas atividades graças a essa medida.** Mas é importante reconhecer: a prorrogação não é solução definitiva, é apenas tempo comprado.

Como **advogado com atuação sólida no setor, acompanhamento de perto os impactos dessa realidade no campo.** Muitos produtores não sabem, mas **existem caminhos jurídicos viáveis e acessíveis para alongar a dívida rural com segurança e respaldo legal.** O processo de renegociação pode garantir:

- Carência de até 3 anos para retomar o fôlego financeiro;
- Prazo estendido de pagamento entre 10 e 15 anos;
- Redução dos juros, em muitos casos;
- Base legal na comprovação de perdas, seja por clima, pandemia ou variações do mercado.

O que eu faço pelo Produtor Rural?

Como advogado especializado no agronegócio, eu **auxilio produtores na renegociação completa de suas dívidas,** com análise individual do caso, preparação dos documentos e condução técnica do processo, tudo de forma estratégica e personalizada, com foco em **recuperar a sua capacidade de produzir e crescer.**

Se você está endividado e não sabe por onde começar, meu trabalho é justamente te ajudar a sair desse ciclo com segurança jurídica.

Não espere a cobrança bater na porteira para buscar ajuda. O momento de agir é agora, com clareza, estratégia e o suporte certo ao seu lado.

Sabemos que o produtor rural tem enfrentado tempos difíceis, com **sucessivas frustrações de safra, aumento dos custos de produção e juros elevados.** Mas é importante reforçar: **você não está sozinho nessa jornada.**

Como advogado atuante no agronegócio, **estou à disposição para orientar e buscar soluções jurídicas eficazes, como o alongamento de dívidas rurais, a revisão de cláusulas abusivas e a proteção do seu patrimônio produtivo.**

Se você está endividado, **não deixe para depois.** Com a orientação certa, é possível **renegociar, retomar o fôlego e manter a atividade rural viva.**

**Pode contar comigo.
Eu posso te ajudar.**



CONTATOS ANDREI ZUCOLOTTO

(55) 99690-7833

www.andreizucolotto.adv.br

@andreizucolotto.adv

ANDREI ZUCOLOTTO | ADVOGADO DO AGRONEGÓCIO



Os chineses chegaram ao Brasil com **biotecnologia** para a soja

Não é apenas a compra da soja que traz a China para o Brasil, mas também todo o processo de produção da oleaginosa. A China, que já tem grandes empresas participando na importação da soja brasileira, agora chega para fornecer tecnologias focadas na produção dentro da porteira, principalmente nos setores de desenvolvimento de produtos, transgenia e biotecnologia.

Os chineses sabem que vêm para competir com grandes empresas já estabelecidas e detentoras de grande parcela do mercado brasileiro, mas, como diz Weicai Yang, do Yazhouwan National Laboratory, a competição é saudável e sempre dá novas opções a um mercado para que não fique dependente de tecnologias de apenas um outro país.

Yang pertence a um grupo de pesquisadores de um laboratório que o governo chinês montou na ilha de Hainan para pesquisas sobre culturas da soja, milho e algodão. Nessa ilha voltada para a ciência, pesquisadores desenvolvem variedades de plantas com especificações de óleo de soja e de proteína exigidas pelo mercado chinês.

Além do desenvolvimento da soja internamente, os cientistas chineses buscam variedades adaptadas aos países vizinhos da China, à área tropical, à África e à América Central.

O governo chinês transformou a ilha de Hainan em uma zona franca, livre de vistos e com incentivos para facilitar a entrada de estrangeiros e de cientistas.

A demanda chinesa por soja aumenta ano a ano, e está em 120 milhões de toneladas. Atualmente, o país asiático produz 20 milhões de toneladas, e a meta é elevar em 15% esse volume até 2030.

Na avaliação de Yang, a seleção genômica ampla, transgenia e mais recentemente a edição gênica

ca já estão sendo ferramentas importantes para o setor. Para doenças, a transgenia vai continuar sendo relevante, segundo ele.

Além desse centro de pesquisa montado pelo governo, e cujos cientistas não deixam de olhar para o Brasil, as empresas privadas chinesas também buscam o mercado brasileiro. Mesmo encontrando gigantes multinacionais já estabelecidas por aqui, prometem abocanhar boa parte do mercado nacional no fornecimento de novas tecnologias para a soja nos próximos anos.

É o caso da jovem DBN. Com apenas 4 anos no Brasil, ela se programa para ocupar 30% do mercado brasileiro nos próximos dez anos na área de biotecnologia, segundo Suping Geng, responsável pela operação da empresa na América do Sul.

O Brasil é o principal produtor mundial de soja, e a China, a principal importadora. Na avaliação dos chineses, por que não participar mais do mercado brasileiro com tecnologias, deixando de pagar royalties para outras empresas e obtendo uma soja com custos menores? Afinal, o Brasil tem a soja, e a China, o mercado.

A DBN quer participar mais do mercado brasileiro porque, segundo Geng, os produtos deles para resistência a insetos e tolerância a herbicidas são competitivos. Além disso, a soja brasileira tem custos menores do que em outras regiões produtivas.

A empresa, que promete avançar no mercado nos próximos anos, fará esse crescimento com parcerias. Algumas já em curso, como a com a argentina GDM, e outras ainda em negociações.

Há uma nova geração de plantas tolerantes a herbicidas vindo pela frente. Com relação às proteínas de plantas resistentes a insetos, eles estão trabalhando ao ponto de mudar algumas proteínas e usar modelagem com inteligência



artificial.

A empresa trabalha também com toda uma modelagem para resistência a fungos, como a ferrugem asiática da soja, e desenvolve uma linha de resistência a insetos, entre eles, o percevejo e até o bicudo em algodão.

Além do Brasil, o executivo da empresa diz que a DBN quer uma participação na América do Sul, e, para isso, pretende construir um laboratório de pesquisa e desenvolvimento em território brasileiro.

A China já tem outras empresas atuando no Brasil, como a Long-Ping, uma das maiores sementeiras do país asiático. Ela desenvolve variedades que estão sendo testadas e adaptadas para as condições brasileiras.

A China avança na biotecnologia e traz mudanças ao próprio mercado interno. Antes proibido, o plantio de transgênicos vem sendo liberado em algumas regiões, mas ele só pode ser feito com sementes desenvolvidas por empresas chinesas.

O Brasil precisa ficar atento a essas inovações que estão sendo desenvolvidas na China e nos Estados Unidos, segundo Alexandre Nepomuceno, chefe-geral da Embrapa Soja. Esses países já estão desenvolvendo variedades com maior teor ácido oleico. Esse óleo emite 70% menos óxido

nitroso que o da soja normal. O óxido nitroso é 300 vezes mais poluente que o CO2 em termos de gás e efeito estufa.

Ele se assemelha a um óleo de oliva, mas este último tem características organolépticas que a soja não tem, além de sabor e cheiro. O Brasil está perdendo essa corrida, afirma o chefe-geral da Embrapa.

Com relação à expansão da produção de soja pela China em outros países, Yang não descarta a produção nos países da África.

Embora o continente possa vir a ser um grande fornecedor da oleaginosa para os chineses, essa é uma meta para o futuro, afirma o pesquisador. Algumas empresas de menor porte, no entanto, já operam no continente.

O objetivo agora, segundo Yang, é mexer com a proteína, com a qualidade do óleo e com essas questões de modulação para o plantio nos países próximos ao território chinês.

Um dos sinais do interesse dos chineses na soja brasileira é que, pela primeira vez, eles participaram de um congresso de soja da Embrapa, evento que é realizado de três em três anos. Vieram três comitivas da China, com pesquisadores e empresários ligados ao setor. Fonte: brasilagro.com.br

Visite nosso site:
www.folharuralsr.com.br
e fique por dentro as informações do agro





INVISTA NO MELHOR PARA O SEU NEGÓCIO, INVISTA EM AÇO INOX!

Transformamos espaços profissionais com equipamentos sob medida que garantem qualidade, higiene e durabilidade!



Nossa linha de equipamentos:

- ▶ Mesas inox com e sem cubas.
- ▶ Fogões industriais.
- ▶ Tanques inox.
- ▶ Coifas industriais.
- ▶ Balcões inox.
- ▶ Lava botas.
- ▶ Esterilizadores de facas.
- ▶ Prateleiras e armários aéreos.

Atendemos os mais diversos segmentos:

Cozinhas industriais, supermercados, açougues, frigoríficos, bares, padarias, confeitarias, food trucks, indústrias químicas, farmacêuticas, alimentícias, entre outros.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça nossa empresa.



**IRMÃOS
BRAUN** 
SOLUÇÕES EM INOXIDÁVEIS



Contato
55 999526944



Acesse nosso site
www.irmaosbrauninox.com.br



Localização
RST 472, KM 03, acesso a Linha Taquaruçu
Santo Cristo



Drones ganham espaço nas lavouras e se consolidam como opção para pulverização

Os drones vêm conquistando cada vez mais espaço na agricultura brasileira, especialmente na pulverização de lavouras. Com avanços tecnológicos, eles oferecem uma alternativa moderna para agricultores e prestadores de serviço, mas ainda geram dúvidas sobre custos, regulamentação e eficiência. Para esclarecer essas questões, especialistas reuniram informações essenciais sobre o uso dos drones na pulverização agrícola.

Uso dos drones na agricultura brasileira: pesquisa e prática

O documento "Uso de drones agrícolas no Brasil: da pesquisa à prática" (Documento 474), assinado pelo pesquisador da Embrapa Soja Rafael Moreira Soares e pelo empresário Eugênio Passos Schröder, traz um panorama completo sobre a tecnologia. A publicação aborda desde os aspectos regulatórios até o uso prático dos drones por agricultores e prestadores de serviço, apresentando ainda dados de pesquisas nacionais e internacionais e exemplos de aplicação em culturas relevantes.

Soares explica que os drones mais comuns na agricultura são os multirrotores e os de asa fixa, ambos movidos por baterias elétricas. "Eles são classificados segundo peso e altura máxima de voo, e contam com diversos hardwares, softwares, câmeras e sensores que viabilizam desde o mapeamento georreferenciado até a aplicação automatizada de produtos líquidos e sólidos", detalha.

Características e desafios da pulverização com drones

Diferente dos pulverizadores terrestres e dos aviões agrícolas, os drones representam uma tecnologia intermediária, o que exige uma análise cuidadosa antes da adoção. Ainda faltam pesquisas para definir parâmetros ideais como taxa de aplicação, velocidade, altura de voo, deposição e uniformidade das gotas, além de controle da deriva e mistura de produtos.

"Embora algumas vantagens

dos drones sejam evidentes, a mensuração precisa desses benefícios ajudaria a aprimorar seu uso", afirma Soares. Ele destaca que a área está em constante evolução tecnológica, com máquinas cada vez mais modernas e maior diversidade de culturas e produtos atendidos.

Um avanço recente é a adoção de bicos rotativos, que substituem as pontas hidráulicas tradicionais. Esses bicos possuem um disco giratório que controla o tamanho das gotas, aumentando a uniformidade e reduzindo a deriva, possibilitando operação desde gotas finas até ultra grossas.

Regulamentação para o uso de drones na agricultura

No Brasil, drones são oficialmente classificados como Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) ou Aeronave Remotamente Pilotada (ARP/RPA). Para garantir conformidade legal, produtores e prestadores de serviço devem consultar fontes como o portal do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), que reúne os principais requisitos regulatórios.

Além disso, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) é responsável pela homologação dos drones, que transmitem radiofrequência. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) regula as atividades de aviação civil e infraestrutura aeronáutica, enquanto o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Deca) gerencia o espaço aéreo e autoriza voos em áreas restritas.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) ainda define normas específicas para drones aplicadores de agrotóxicos, fertilizantes, inocu-



lantes, corretivos e sementes.

Drones como negócio: custos e investimentos

Com a chegada de modelos de drones com tanques de 40 litros ou mais, desde 2022, tornou-se viável pulverizar mais de 100 hectares por dia com um único equipamento, aumentando sua atratividade no campo.

Para agricultores, o investimento pode ser menor, já que muitos já possuem veículo e equipe para apoio. Já para quem deseja montar uma empresa prestadora de serviços, o custo total é cerca de três vezes o valor do drone, considerando acessórios, veículos, estrutura administrativa e capital de giro, alerta Eugênio Schröder.

O custo para contratar pulverização via drone varia conforme relevo, vegetação, tecnologia utilizada, distância e produto aplicado, com preços que vão de R\$ 100 a R\$ 400 por hectare. Alguns prestadores cobram por hora de voo, outros pelo serviço completo, incluindo preparo da calda.

Vantagens do uso de drones na pulverização agrícola

Segurança: Operador fica fora

da área de aplicação, reduzindo riscos à saúde.

Independência do solo: Não há compactação do solo nem amassamento da cultura.

Eficiência no consumo: Menor uso de água.

Rastreabilidade: Registro detalhado de dados e mapas da aplicação.

Mobilidade: Pode atuar em terrenos difíceis ou com tráfego complicado.

Fatores essenciais para quem quer investir em drones agrícolas

Conhecimento da legislação: Estar atento às normas nacionais, estaduais e municipais.

Escolha do equipamento: Avaliar tipo de drone, capacidade e tecnologia embarcada conforme a necessidade.

Capacitação: Treinamento para operação segura e correta aplicação de agrotóxicos.

Planejamento financeiro: Considerar custos de aquisição, manutenção, seguros e mão de obra.

Análise de mercado: Identificar demanda, concorrência e tendências na região.

Parcerias estratégicas: Estabelecer contatos com cooperativas, produtores, fabricantes e associações do setor.

Com o avanço constante da tecnologia e a crescente aceitação do mercado, os drones agrícolas representam uma importante revolução na pulverização de culturas no Brasil, unindo precisão, eficiência e segurança para o produtor rural. Fonte: Portal do Agronegócio





Soluções Topográficas

Av. Dr. Osvaldo Teixeira, 1750
(Anexo ao Sindicato) | Tucunduva/RS

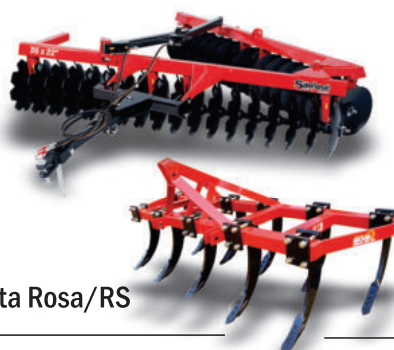
55 99991-7848

SOLUÇÕES DA GEOLEGALIZE PARA VOCÊ!

- ▶ Georreferenciamento
- ▶ Unificações
- ▶ Topografia
- ▶ Perícias
- ▶ Medições de terras e terrenos
- ▶ Loteamentos
- ▶ Retificação de escrituras
- ▶ Regularização de imóveis
- ▶ Desmembramentos
- ▶ Projetos



COMPRA - VENDA - TROCA



55 99984-2776 (Nilton)
55 99655-5812 (Almiro)

Rodovia RS 162, nº 1473 -
Rua do Crematório Dom José - Santa Rosa/RS

agricolawb@gmail.com



Serviço de Guindaste:

55 **99929-4595**

55 **99191-7829**





Como reduzir até 90% dos impostos na venda de **imóveis rurais** e maximizar os lucros

O agronegócio brasileiro é um dos pilares da economia nacional, e o mercado de imóveis rurais se destaca como um segmento valioso dentro do setor. A venda de fazendas desperta interesse por parte de investidores locais e estrangeiros, devido à fertilidade das terras brasileiras — algumas com até três safras por ano — e preços competitivos frente a outros países, como Austrália, Argentina, África do Sul e Estados Unidos.

Tributação pesada é um dos maiores desafios na venda de imóveis rurais

Vender imóveis rurais no Brasil não é um processo simples, principalmente pela alta carga tributária. O Imposto de Renda sobre ganho de capital pode chegar a 22,5% para pessoas físicas e 34% para pessoas jurídicas, impactando diretamente o valor líquido obtido na venda. Além disso, há o Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação (ITCMD), que em estados como Goiás e Mato Grosso pode chegar a 8% sobre o valor do imóvel em casos de herança ou doação.

Outro tributo importante é o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), de competência municipal, que pode alcançar até 3% do valor da transação. Ainda, o Imposto Territorial Rural



(ITR) possui função fiscalizatória para monitorar propriedades rurais.

Planejamento tributário: estratégia para reduzir custos em até 90%

Para minimizar o impacto fiscal dessas operações, o planejamento tributário é essencial. Com estratégias legais bem estruturadas, é possível reduzir o montante pago ao fisco em até 90%, preservando a rentabilidade da venda. O planejamento permite estruturar as transações de forma eficiente, utilizando os benefícios previstos na legislação e evitando cobranças desnecessárias.

Legislação específica para imóveis rurais exige atenção rigorosa

A venda de imóveis rurais é regida por uma série de leis e decretos específicos. Para que a transação seja válida, é necessário cumprir

requisitos legais, como a obtenção do Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR) junto ao INCRA — documento indispensável para transferir ou arrendar propriedades rurais.

Outro ponto crucial é o georreferenciamento obrigatório para imóveis rurais com área superior a 25 hectares, com prazo final para regularização até novembro de 2025 (Lei nº 10.267/2001). A ausência do georreferenciamento impede o registro da venda em cartório, além de expor o proprietário a multas e sanções administrativas.

Imóveis em regiões de fronteira têm regras e prazos especiais

Terras rurais localizadas a até 150 km das fronteiras brasileiras precisam passar por processo de ratificação para garantir autorização pública para compra e venda. O prazo para regularização foi

prorrogado até 2030, permitindo mais tempo para adequações.

Além disso, a compra de imóveis rurais por estrangeiros é restrita e depende de autorização específica do estado, medida que busca proteger a segurança nacional e controlar a aquisição de grandes áreas por investidores externos.

Documentação em dia é essencial para segurança e eficiência na venda

No cenário atual, o compliance documental é indispensável. Para que o planejamento tributário seja eficaz, todos os registros e documentos devem estar regulares, incluindo georreferenciamento, ratificação em fronteiras e certificação do INCRA. Documentação correta facilita a negociação e evita problemas fiscais ou legais futuros.

Mercado promissor, mas que exige cuidado e planejamento

O mercado de terras no Brasil segue entre os mais atraentes do mundo, mas exige atenção redobrada para não cair em armadilhas tributárias ou burocráticas. Com um planejamento tributário bem elaborado e a regularização documental, proprietários podem reduzir significativamente os impostos na venda de imóveis rurais, potencializando seus lucros e garantindo segurança jurídica nas transações. Fonte: Portal do Agronegócio

Programa Conexão Mulheres no Agro **Coopermil** reuniu integrantes

No dia 16 de julho foi realizado mais um encontro da turma do Programa Conexão Mulheres no Agro Coopermil, que neste ano de 2025 está sua 3ª edição.

O encontro discutiu questões envolvendo o mercado de grãos, formação de preço e influências internas e externas no preço dos grãos e foi conduzido pela representante da empresa StoneX, Silva Bampi.

Na oportunidade as 50 mulheres associadas da Cooperativa e participantes do Programa tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto as questões que envolvem a formação de preços das commodities agrícolas e como este conhecimento auxi-

lia na gestão da propriedade.

O programa Conexão Mulheres no Agro é uma iniciativa da Coopermil, em parceria com a empresa Bayer, e reforça a importância de estimular uma rede ativa, formada por mulheres que ocupam posição de destaque e representatividade junto a suas famílias, na comunidade e na Cooperativa.

O objetivo do programa é qualificar estas mulheres, estimular para que elas ocupem cada vez mais espaço dentro das várias áreas com as quais se relacionam e sejam atuantes também dentro da gestão da propriedade rural familiar.

Para a Coordenadora dos Programas de Educação Social da Coopermil, Patricia Spielmann, "estamos reforçando os princí-



pios cooperativistas e qualificando cada vez mais as participantes e os resultados já podem ser observados tanto na participação delas nos encontros como no dia a dia da Cooperativa".



Chegou em Santa Rosa



Casa da Semente

- 🌾 Farelos, concentrados, sementes e fertilizantes
- 🐔 Pintinhos, galinhas, medicamentos, materiais de ordenha
- 🐾 Pet shop, rações, acessórios, botas e botinas
- 🎣 Materiais de caça e pesca



Av. Flores da Cunha, 1180
Bairro Cruzeiro
Diagonal com a Elétrica Nitsche
Santa Rosa/RS



Contato:
55 99609-6504



[casa.da.semente.sr](https://www.instagram.com/casa.da.semente.sr)

**HÁ 19 ANOS EM
TRÊS DE MAIO**



Kunde
Indústrias Gráficas

A melhor qualidade de impressão
e confiança para seus projetos
você encontra aqui, conheça nossos
produtos e solicite seu orçamento.



55 3512-5550



www.kunde.com.br



atendimento@kunde.com.br



[graficakunde](https://www.facebook.com/graficakunde)



Av. Rio Branco, 645 - Centro
Santa Rosa - RS

Estaremos presentes na Hortigranjeiros 2025



Espaço no Hortishow Sicredi
de 6 a 10 de agosto

Você encontrará temas como:

- Cultivo hidropônico e semi-hidropônico
- Flores comestíveis
- Microverdes
- Produção de temperos e hortaliças em sistemas alternativos
- Controle biológico de pragas

**Venha conversar com quem
transforma a educação em
força para o agro!**



HORTIGRANJEIROS

Setrem



Obras de acesso ao **Costana Frontier Resort** avançam em ritmo acelerado em Novo Machado

As obras de infraestrutura na estrada de acesso ao Costana Frontier Resort avançam em ritmo acelerado em Novo Machado, reforçando a colaboração estratégica da prefeitura do município com o empreendimento. A ação tem um duplo objetivo: preparar a via para o intenso fluxo de maquinário pesado necessário para a construção e, futuramente, garantir um acesso seguro e confortável aos visitantes do que será o maior complexo turístico da região.

A intervenção, executada pela Secretaria de Obras, é um passo crucial para a qualificação da via. O trabalho envolve o uso de maquinário pesado, como um rompedor hidráulico, que atua na remoção de rochas e materiais duros, permitindo o alargamento da pista. O suporte de uma segunda máquina nas atividades relacionadas à manutenção, reparo e instalação do novo sistema viário agiliza o processo.



A qualificação do acesso não apenas viabiliza a complexa logística de uma obra desta magnitude, mas também posiciona o resort para oferecer ao público uma experiência de alto padrão desde a via de entrada. Além disso, a melhoria na infraestrutura se consolida como um legado para toda a comunidade, valorizando a região e beneficiando os moradores locais.

Sobre o Costana Frontier Resort

O Costana Frontier Resort é o primeiro empreendimento turístico de alto padrão do noroeste gaúcho. Com licenciamento ambiental e registro de incorporação imobiliária já aprovados, o empreendimento, que será erguido em Novo Machado, tem previsão de iniciar as obras já no segundo semestre deste ano e

inaugurar em 2029. A primeira fase engloba a construção de todas as áreas comuns, incluindo restaurantes, e as três primeiras torres. É prevista a criação de mais de 250 empregos diretos.

Faça parte do Costana Frontier Resort

O Costana Frontier Resort é uma oportunidade única para quem busca qualidade de vida, segurança e conforto. Os proprietários podem adquirir tanto semanas de uso, através do modelo de multiprioridade, quanto uma unidade de forma integral, para desfrutar do lazer e conforto do resort em todas as épocas do ano. São diversas opções de adquirir um imóvel escriturado e herdável, flexíveis conforme o estilo de vida dos interessados.

Faça parte desse projeto inovador e contribua para o desenvolvimento da nossa região. Acesse o site e marque uma conversa: costanaresort.com.br

Capacitação para produtores de **leite** está na 9ª edição em Santa Rosa

A Prefeitura de Santa Rosa por meio da Secretaria de Agricultura, em parceria com o Sindicato Rural e o SENAR-RS, está com a 9ª turma do Programa Leitec em andamento. O programa, que integra a área de Formação Profissional Rural (FPR) do SENAR-RS, oferece consultoria e assistência técnica especializada a produtores de leite do município, promovendo o fortalecimento da cadeia leiteira local.

Com carga horária de 120 horas, divididas em 11 módulos, o Leitec aborda de forma prática e técnica todos os principais setores da pecuária leiteira: Gestão da Propriedade, Manejo e Fertilidade do Solo, Criação de Terneiras e Novilhas, Vaca Seca e em Lactação, Melhoramento Genético, Produção de Forrageiras, Nutrição, Manejo Sanitário, Ordenha e Qualidade do Leite. O Secretário de Agricultura, Gerson Karkow, destaca a iniciativa, “As ações do Leitec são fundamentais para desenvolver a atividade leiteira com base técnica e sustentável. O envolvimento dos produtores tem sido muito positivo, o que mostra que estamos no caminho certo ao investir em capacitação e conhecimento no campo”.

Cada turma contempla 10 propriedades rurais, com atividades em grupo e atendimentos individualizados nas propriedades. Os produ-



tores interessados em participar das próximas turmas do Programa Leitec podem se inscrever diretamente na Secretaria de Agricultura ou pelo telefone (55) 3511-5109.



Somos a Cooperativa de Trabalho Unitec!

Com trajetória de 28 anos, e atuação em todo o Brasil, contamos com mais de 200 cooperados especialistas que oferecem um portfólio diferenciado com soluções em diversos ramos.

O que fazemos?

Soluções na prestação de serviços que geram experiências que inspiram, desenvolvem e transformam pessoas e negócios.

Com cooperação, profissionalismo e qualidade impulsionamos empreendimentos através de cursos, assessorias, consultorias, mentorias, palestras, assistências técnicas, oficinas e workshops.

Para quem trabalhamos?

Pessoas físicas, empresas, cooperativas, SESCOOP, SENAR, instituições públicas, financeiras, de ensino e de pesquisa.

Áreas de negócios!

Temos um portfólio, mas também desenvolvemos soluções personalizadas em:

- ◆ Agricultura ◆ Pecuária ◆ Administração ◆ Agroindústria e alimentação
- ◆ Máquinas e equipamentos ◆ Educação ◆ Meio ambiente ◆ Turismo ◆ Artesanato

Contrate os profissionais da Unitec!

55 3535 2052

@unitectm

www.unitec-tm.com.br



FEICAM
2025

**Nossa história,
nossa gente,
nosso chão.**

10 a 14 de Setembro.
Tucunduva/RS

FEICAM.COM.BR



10.09 OS ATUAIS • 11.09 ORQUESTRA MUN. DE BARÃO & PINO
11.09 ROGÉRIO MAGRÃO & BANDA • 12.09 TCHÊ GAROTOS
13.09 YURI RODRIGUES • E MUITO MAIS...





Brasil pode quintuplicar importação de etanol até março de 2026 com nova mistura na gasolina

O Brasil poderá registrar um salto significativo nas importações de etanol entre agosto de 2024 e março de 2026. De acordo com levantamento da consultoria Argus, o volume importado pode ser de cinco a mais de cinco vezes superior ao registrado no mesmo período anterior, impulsionado principalmente pelo aumento da mistura de etanol anidro na gasolina e por um cenário de preços favorável às compras externas.

Estimativa de até 800 milhões de litros importados

A expectativa da Argus é que o Brasil importe entre 400 milhões e 800 milhões de litros de etanol nesse intervalo. Grande parte desse volume deverá ser fornecida pelos Estados Unidos, que além de maior produtor global do biocombustível, também são o principal exportador para o mercado brasileiro.

Comparativo com o período anterior

Entre agosto de 2023 e março de 2024, o país importou cerca de 148,3 milhões de litros de etanol, conforme dados do governo compilados pela Argus. A projeção para



os próximos meses indica uma média mensal de importações que pode variar de 50 milhões a 100 milhões de litros.

Motivo principal: aumento da mistura na gasolina (E30)

Segundo Maria Ligia Barros, especialista em etanol da Argus, o principal fator por trás dessa expectativa de crescimento é a elevação da mistura de etanol anidro na gasolina de 27% para 30% — a chamada E30 — a partir de 1º de agosto de 2024. “Esse volume de importação não é visto nesse fluxo há pelo menos quatro anos”, afirmou à agência Reuters.

Impacto nos preços internos e na oferta de etanol hidratado

Com a nova obrigatoriedade, a demanda por etanol anidro deverá crescer, reduzindo a oferta de etanol hidratado no mercado interno. A tendência é que os preços dos dois tipos de etanol sejam sustentados em níveis mais elevados no mercado doméstico. “Esse movimento apoia o preço dos dois tipos de etanol internamente, e o mercado passa a considerar vantajoso importar o produto”, explicou Barros.

Cenário tarifário pode alterar projeções

No entanto, a especialista alerta que as estimativas foram feitas com base nas condições atuais de mercado e nas tarifas vigentes. Caso o governo dos Estados Unidos leve adiante a proposta de elevar para 50% as tarifas sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto, e o Brasil adote medidas retaliatórias, os cálculos precisarão ser reavaliados.

Tarifas de importação

Atualmente, o Brasil aplica uma tarifa de 18% sobre o etanol importado de fora do Mercosul. Já os Estados Unidos cobram 12,5% sobre o produto brasileiro — sendo 2,5% da tarifa base, mais 10% adicionais estabelecidos pelo ex-presidente Donald Trump em abril.

Origem das importações no primeiro semestre de 2025

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), compilados pela Argus, o Brasil importou, em média, 25 milhões de litros de etanol por mês no primeiro semestre de 2025. Desse total, 64,35% vieram dos EUA, 29,79% da Argentina, 5,83% do Paraguai e 0,02% da Alemanha. Fonte: Portal do Agronegócio

Santa Rosa é destaque em evento regional de inovação com apresentação do **Semear Agro Hub**

O Semear Agro Hub Santa Rosa, vinculado à Prefeitura de Santa Rosa, foi destaque no evento Inova RS, realizado em Três Passos. Representando o Hub, participaram o diretor Cléber Graef e o gerente Dionatan Rafael da Silva, que apresentaram institucionalmente a estrutura, missão e iniciativas do Semear Agro Hub voltadas para a inovação no agronegócio da região.

Durante a apresentação, foram compartilhadas as diretrizes do projeto e seus próximos passos, reforçando o papel do Hub como catalisador de soluções tecnológicas no setor agrícola. Também foi ressaltado que Santa Rosa já conta com um habitat de inovação e tecnologia em operação,

ampliando as oportunidades de desenvolvimento regional, “O Semear Agro Hub é uma iniciativa que nasce do compromisso da Prefeitura com a inovação e o fortalecimento do agronegócio local. Nossa missão é conectar talentos, conhecimento e tecnologia para gerar oportunidades e soluções que impactem as cadeias produtivas do território, especialmente o produtor rural e a indústria”, destacou o diretor Cléber Graef.

O Inova RS é um programa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, conduzido pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia. O objetivo é posicionar o RS no cenário global da inovação até 2030, por meio de oito ecossistemas regionais, entre eles, o da Região Noroeste e Mis-



sões, promovendo a integração entre academia, setor produtivo, governo e sociedade civil.



☎ 55 99728-4061

Rua Bento Gonçalves, 1404
Giruá/RS

📷 revisareagro

🌐 revisareagro.com.br**SUA PARCEIRA EM PEÇAS
AGRÍCOLAS DE ALTA PERFORMANCE****Velocidade e qualidade: a nossa marca no campo!****ATUAÇÃO DA
REVISARE AGRO**Peças e acessórios para
tratores, colheitadeiras,
plantadeiras e pulverizadoresPeças pesadas,
parafusos e rolamentosPrensagem de mangueiras e
conexões hidráulicas**AGROPECUÁRIA****LAMBARI**

📞 55 3512-1669

Rua Santa Rosa, 1778
Centro - Santa Rosa/RS

@_agropecuaria_lambari

**GALVANIZAÇÃO
SANTA ROSA**📍 RS 344, 1730 - KM 44 - PRÓXIMO
À POLÍCIA RODOVIÁRIA - SANTA ROSA/RS

55 3511-2550

📞 99906-9171 (VALMIR) | 📞 99953-7025 (MOACIR)

nfe@galvanizacaoasantarosa.com.br

galvanica.santarosa@gmail.com

**VENHA CONHECER NOSSO TRABALHO E
A QUALIDADE DOS NOSSOS SERVIÇOS.**

- PRESTAMOS SERVIÇOS PARA VÁRIAS EMPRESAS DO RAMO METALÚRGICO E MONTADORAS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS.
- TEMOS LABORATÓRIO PARA ANÁLISE E ATENDEMOS A TODAS AS NORMAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO E DE CONTROLE AMBIENTAL
- ZINCAGEM EM PEÇAS DE METAIS REVESTIMENTO DE ALTA QUALIDADE E RESISTÊNCIA A CORROSÃO

**PROCESSOS DIVERSOS DE PEÇAS ACABADAS
CROMATIZANTES TRIVALENTE:
AZUL, AMARELO E PRETO**



Cinco falhas que mais param as colheitadeiras na safra e como evitá-las

A chegada da safra é o momento mais aguardado pelo produtor rural e qualquer parada não planejada pode causar perdas consideráveis em eficiência e produtividade. Em lavouras de soja, por exemplo, é possível colher cerca de 29 toneladas em uma jornada de sete horas. Se a máquina ficar parada por um dia, o prejuízo estimado pode chegar a quase R\$ 450 mil.

Mas o impacto não se limita ao rendimento, o cálculo de perdas inclui ainda caminhões parados, operadores ociosos e há o risco de perda de qualidade dos grãos, que devem ser colhidos no ponto ideal de acordo com o clima.

Entender quais são os principais pontos de atenção na colheitadeira antes do início da operação e como preveni-los é essencial para garantir o desempenho das máquinas no campo durante todo o período de colheita. Edison Souza, coordenador de pós-venda Massey Ferguson, listou as cinco falhas mais recorrentes que causam paradas durante a safra:

Rompimento de correias – esse tipo de falha pode ser mais grave do que parece. Em determinados modelos, algumas correias quando se rompem podem levar ao rompimento das demais que estão próximas, comprometendo todo o sistema.

Falhas no sistema de corte –

componentes como caixa de navalha, dedos do molinete e facas da navalha estão entre os que mais sofrem desgaste, especialmente, se não passarem por revisão adequada.

Rolamentos danificados – as falhas relacionadas aos rolamentos são as que podem demorar mais tempo para corrigir, pois muitas vezes em função destas falhas, ocorre a quebra de engrenagens, carcaças ou outros componentes do sistema envolvido.

Problemas nos redutores finais – vazamentos e falhas em rolamentos nos redutores finais afetam diretamente a tração e movimentação da máquina, sendo difíceis de corrigir durante a operação em campo.

Defeitos nos sistemas hidráulico e elétrico – bombas hidráulicas e sensores de rotação e plataforma também são vulneráveis quando não recebem a manutenção preventiva necessária, afetando o desempenho da colheitadeira.

Souza explica que para prevenir as falhas, é fundamental realizar a manutenção preventiva. “Muitos produtores deixam para fazer manutenção apenas quando a máquina quebra. É a cha-



mada manutenção corretiva, que ocorre no pior momento possível, no meio da lavoura. O ideal é agir com antecedência, na entressafra, com base no histórico da máquina”, recomenda.

Segundo ele, a revisão preventiva, além de reduzir o risco de paradas inesperadas, diminui custo e permite um planejamento técnico mais eficiente. “Ao corrigir de forma preventiva apenas os componentes desgastados, evita-se a quebra de outras peças do mesmo sistema, o que gera economia na manutenção, além de permitir um melhor planejamento e execução por parte da concessionária”, detalha.

De olho no diesel

Outro fator que merece atenção é o diesel. Segundo o especialista, o combustível contami-

nado é um dos principais causadores de problemas durante a colheita. “Quando não tratado, o diesel pode gerar problemas no sistema de injeção, começando com a saturação do filtro e perda de potência do motor, e em casos mais graves, atingindo bombas injetoras e bicos injetores. O custo para realizar o tratamento é muito baixo se comparado ao risco que representa”, alerta.

Souza reforça ainda sobre a importância do uso de peças genuínas. “A utilização de peças originais garante montagem correta, funcionamento adequado e a disponibilidade que o produtor precisa, com garantia de 12 meses, o que traz mais segurança para a operação.”

Fonte: compre.rural

A FAHOR TEM A
PÓS-GRADUAÇÃO
CERTA PARA VOCÊ!

✓ **MBA em Sistemas da Qualidade e Manufatura Enxuta**

✓ **MBA em Gerenciamento de Projetos PMI PMBOK**

Inscrições abertas!

fahor.com.br/pos



PÓS-GRADUAÇÃO | FAHOR





Coletto

3543-2266

99674-0791
COLETO - VENDAS

99716-5910
IRINEU (Leivinha)



RS 344 | KM 28 | TUPARENDI/RS

Coletto Máquinas e Peças Agrícolas



MARCHER
BRASIL



CIMISA



TATU
MARCHESAN



Jumil / pensou plantio,
pensou Jumil



KF

LS Tractor



KF



PRONAF
MAIS ALIMENTOS

- Até **7 anos** para pagar
- Carência de até **12 meses**
- Até **100%** financiável
- Taxa de **5% a.a**

LS Tractor

HORTIGRANJEIROS

VISITE NOSSO ESTANDE NO HORTIGRANJEIROS
6 A 10 DE AGOSTO - PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE SANTA ROSA/RS



Tucunduva será palco da **Feicam 2025**, um dos grandes eventos multissetoriais do Noroeste

De 10 a 14 de setembro, Tucunduva será palco da FEICAM 2025 – Feira da Indústria, Comércio, Agropecuária e Música, evento que reunirá diferentes segmentos econômicos e culturais em uma programação que combina negócios, inovação, lazer e entretenimento.

A feira contará com uma ampla variedade de expositores dos setores industrial, comercial, agropecuário e de serviços. Além da área de exposição, haverá rodadas de negócios, lançamentos de produtos e apresentação de tecnologias voltadas tanto para o campo quanto para a cidade, reforçando o papel da FEICAM como espaço estratégico para geração de oportunidades e integração entre empresas.

A programação cultural será outro destaque, com apresentações musicais que incluem Os Atuais (10/09), Orquestra Municipal de Barão e Pino e Rogério Magrão & Banda (11/09), Tchê Garotos (12/09), Yuri Rodrigues (13/09), Festival Municipal da Canção Estudantil (14/09), além de bandas e apresentações artísticas locais e uma diversificada praça de alimentação. Entrada Gratuita.

“A FEICAM é um evento que impulsiona o desenvolvimento regional, reunindo economia, cultura e lazer em um mesmo espaço. É uma vitrine que reforça a importância de Tucunduva no cenário regional e, porque não, estadual.”, destaca Juliano Foletto, Presidente da FEICAM 2025.



Local: Tucunduva – RS / Data: 10 a 14 de setembro de 2025 / Entrada gratuita

Associado da **Cooperluz** tem uma das tarifas de energia mais baratas do RS e do Brasil

O processo de reajuste das tarifas de energia possui metodologia própria e são revistas a cada ano pelo órgão regulador ANEEL -

Agência Nacional de Energia Elétrica, com base nos dados do setor elétrico e de acompanhamento das distribuidoras, mais o pleito encaminhado pela distribuidora à agência, neste processo as tarifas podem sofrer reajustes positivos ou negativos uma única vez ao ano.

No caso da Cooperluz a data base é no dia 30 de julho de cada ano, com a publicação de resolução pela ANEEL com as novas tarifas que terão vigência de 30/07 até 29/07 do ano seguinte. Os reflexos destas variações (+) ou (-) ocorrem nas contas de luz dos associados de forma proporcional ao consumo na competência de agosto com vencimento em setembro e integral a partir das contas com vencimento em outubro.

Orientamos nosso associado que as variações nos valores das contas de luz que ocorrem ao longo do ano, deve ser verificado se houve aumento ou diminuição do consumo

(kWh), o número de dias entre as leituras de consumo, pequenas variações nas alíquotas do PIS/COFINS e em períodos secos ocorre a cobrança adicional de bandeiras tarifárias (Amarela, Vermelha Patamar 1 e 2), que serve para cobrir os custos de geração de energia de usinas térmicas e outras fontes mais caras.

Entendendo a composição das tarifas de energia

Parcela “A”: é a parte das tarifas que a distribuidora não tem gerenciamento, é composta dos encargos **s e t o r i a i s** (CDE/PROINFA/TFSEE/ESS/EER), além dos encargos de uso do sistema (TUST/TUSD) e a energia TE – Tarifa de Energia;

Parcela “B”: é a parte gerenciável que a distribuidora tem gestão, composta dos custos de operação, manutenção, administração e investimentos e compõe o pleito encaminhado pela distribuidora para homologação e validação dentro dos critérios definidos em metodologia pela ANEEL.

Componentes Financeiros: é a parte que trata da neutralidade dos componentes da Parcela A, das variações ocorridas dos encargos setori-

ais e suprimento de energia elétrica entre o definido no reajuste anterior e o reajuste em curso. Também faz parte da composição a subvenção de baixa densidade, conquista das cooperativas permissionárias, permitindo que tenhamos uma tarifa equalizada aos seus associados.

Entendendo o Resultado do Processo de Reajuste das tarifas da Cooperluz de 30/07/2025

A Cooperluz através de processo tarifário anual teve suas tarifas homologadas pela ANEEL (REH 3498 de 22/07/2025) e desde o dia 30/07/2025 as tarifas dos associados em média foram reajustadas em 14,50%.

Em 2025, os reajustes das tarifas de energia elétrica das distribuidoras estão com aumentos maiores que a inflação, o motivo que os encargos setoriais que integram a Parcela “A”, mais precisamente a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) teve seu orçamento revisto pela ANEEL na metade do ano de 2025 e foi majorado para suprir o aumento dos subsídios de distribuição, baixa renda, geração distribuída (SCEE) e outros.

No caso da Cooperluz a Parcela

“B”, que representa nossos custos de operação, manutenção e investimentos, mesmo com investimentos significativos de ampliação da nossa subestação 69/23 kV e recondutoramento de alimentadores, ajustamos nosso orçamento para que o efeito desta parcela no reajuste fosse negativo de (-) 1,42%, contribuindo com a modicidade tarifária de nossos associados.

Importante esclarecer, mesmo que o efeito médio nas tarifas foi positivo, segundo o ranking de tarifas da ANEEL, permanecemos como a segunda menor tarifa Residencial/Rural entre as distribuidoras de energia do País, resultado de um trabalho, planejamento e investimentos da Cooperluz ao longo dos últimos anos, com a conexão da rede básica (DIT) a subestação 69/23 kV e a compra energia a preços mais baixos, além da qualidade da energia e a confiabilidade do nosso sistema que estes investimentos propiciaram.

As tarifas praticadas pela Cooperluz nas mais diversas classes de consumo podem ser acessadas em nosso site: www.cooperluz.com.br/tarifas;



Artesãos se preparam com dedicação para brilhar no Hortigranjeiros 2025

Para os artesãos, o Hortigranjeiros começa muito antes da abertura dos portões. Meses antes do evento, mãos habilidosas e criativas já estão a todo vapor, confeccionando as peças que serão expostas durante os cinco dias de feira, em Santa Rosa. O espaço do artesanato será novamente um dos destaques do Hortigranjeiros 2025, valorizando o trabalho manual, a tradição e o talento de cerca de 50 expositores vindos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

Reunidos no Pavilhão 1, que também abrigará a floricultura, os artesãos apresentarão uma grande variedade de produtos feitos com técnicas diversas e materiais como madeira, tecido, lã, linhas, fitas, porongo, couro, ferro, cestaria, biscuit e cutelaria. “O artesanato tem se tornado, para muitos, a principal fonte de renda. Cada peça carrega criatividade, técnica e muito amor nos detalhes”, destaca Denise Assenheimer, coordenadora da Comissão do Artesanato.

Além de movimentar a economia criativa, o setor promove autonomia e inclusão social. “O consumidor está cada vez mais exigente e procura por produtos com qualidade, exclusividade e acabamento. Fazer artesanato permite ao artesão trabalhar em casa, com flexibilidade, e ainda expressar sua identidade através da arte”, acrescenta Denise.



O Hortigranjeiros 2025 acontece de 6 a 10 de agosto, com entrada gratuita, no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa.

Governador **Eduardo Leite** estará no dia 8 de agosto em Santa Rosa

Confirmado para o dia 8 de agosto a palestra do governador Eduardo Leite no Almoço de Ideias da ACISAP. O evento acontece no restaurante central do parque de exposições durante

o Encontro Estadual de Hortigranjeiros. Eduardo Leite abordará como tema: Rio Grande do Sul do Futuro – Transformação, reconstrução e desenvolvimento.

Os cartões para o Almoço de Ideias podem ser adquiridos na secretaria da ACISAP (3512 5280) ao valor de R\$ 100,00 para associados e R\$ 125,00 para não associados.

Quantas vezes você já adiou o seu futuro?

CHEGOU A SUA VEZ!



VESTIBULAR FAHOR 2025

ELEVE SUA CARREIRA AO CONCEITO MÁXIMO!

Inscreva-se agora e inicie a Faculdade ainda no segundo semestre de 2025

fahor.com.br/vestibular



FAHOR



Sucessão no campo pode redefinir o mercado de terras

A transição geracional no agronegócio brasileiro está se tornando um fator decisivo na dinâmica do mercado de terras. Segundo estimativas, mais de US\$ 9 trilhões em ativos devem ser transferidos no Brasil até 2040, principalmente ligados ao setor agropecuário. Esse fenômeno global, conhecido como grande sucessão intergeracional, exige planejamento para evitar fragmentação patrimonial, perda de produtividade e venda forçada de propriedades para quitação de tributos.

O desafio vai além da esfera familiar. Sem sucessão estruturada, muitas propriedades podem ser liquidadas por falta de herdeiros interessados ou preparados, pressionando o mercado fundiário com excesso de oferta em regiões de menor liquidez. Por outro lado, ativos com sucessão bem resolvida, estrutura jurídica organizada e gestão profissional tendem a ganhar valor, sendo vistos como oportunidades estratégicas por fundos, empresas e investidores institucionais.

“O Brasil entrou definitivamente na era da sucessão patrimonial. Com o envelhecimento da população rural e o perfil cada vez mais diversos dos novos detentores de



capital, discutir o tema deixou de ser opção e passou a ser uma necessidade estrutural para o futuro do setor”, afirma Marcos Camilo, CEO da Pulse Capital.

A profissionalização das fazendas e a entrada de herdeiros com perfil técnico e visão empresarial também elevam o padrão de governança e eficiência produtiva. Estruturas como holdings, protocolos familiares e doações em vida com usufruto ajudam a preservar o patrimônio e garantir continuidade, mesmo diante de interesses divergentes entre gerações.

O impacto sobre os preços das terras será desigual: áreas produtivas, com acesso à logística e estabilidade jurídica, devem se valorizar, enquanto regiões menos atrativas ou com conflitos sucessórios correm risco de desvalorização. O Brasil vive um ponto de inflexão. Quem planejar a sucessão com antecedência sairá na frente no novo ciclo do campo.



RODOVIA BR 472 - ANEL RODOVIÁRIO, 1298 - Santa Rosa/RS

55 99903-3965 / 55 99919-7849

VENDA DE TRATORES USADOS



Trator Valtra BM 110, ano 2013/14, 4400h R\$ 250.000,00



Trator New Holland T6110, ano 2017, 3100h R\$ 300.000,00



Trator Case Farmall 80, ano 2021, 2100h R\$ 210.000,00



MF 4283, ano 2012, cabine original, 3100h R\$ 200.000,00

MF 7180, ano 2013, 4800h, todo original R\$ 350.000,00

Paraná teve o maior crescimento econômico do Brasil nos primeiros cinco meses de 2025

O Paraná registrou o maior crescimento da atividade econômica do Brasil nos primeiros cinco meses de 2025, com 6,9%, segundo dados do Banco Central. É o dobro do mesmo resultado nacional no período, que foi de 3,4% (diferença de 3,5 pontos percentuais). O comparativo é com o mesmo período do ano anterior. Os dados foram reunidos pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

Depois do Paraná aparecem no ranking Santa Catarina (6,1%), Goiás (6%) e Pará (5,6%). Os piores estados nesse indicador são Rio Grande do Sul (0,6%) e Pernambuco (-0,9%). O Banco Central pesquisa treze Unidades da Federação todos os meses. O Índice de Atividade Econômica Regional é uma das ferramentas utilizadas para medir o ritmo da economia e antecipa tendências do Produto Interno Bruto (PIB).

“Esse resultado reflete o dinamismo da nossa economia e o forte planejamento estratégico do Governo, que é parceiro do setor produtivo”, afirma o secretário de Planejamento, Ulisses Maia.

O crescimento do Paraná é observado em todos os setores. A indústria paranaense acumula alta de 5,7% entre janeiro e maio, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal. É o segundo melhor resultado do Brasil, atrás apenas do Pará (9,6%). O Paraná também tem a segunda maior variação no acumulado de 12 meses, com crescimento de 6,4% entre junho de 2024 e maio de 2025 ante o mesmo período do ano anterior.



O comércio varejista do Paraná cresceu praticamente o triplo da média nacional entre janeiro e maio, de acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio. A alta do Paraná no período foi de 3%, enquanto o crescimento médio do Brasil foi de 1,1%. O segmento de vendas de móveis e eletrodomésticos teve alta de 10,5%.

O Paraná ainda registra aumento de 5,7% no volume de vendas de atividades turísticas em 2025, desempenho superior a estados como Pernambuco (2,7%), Rio Grande do Sul (4,9%) e Minas Gerais (-0,5%). Na agropecuária, o Paraná manteve a liderança nacional na produção de aves no 1º trimestre (último dado divulgado), com uma cadeia bem industrializada, e é o segundo estado que mais produz grãos, com exportações que chegam a mais de 200 países e territórios.

O mercado de trabalho também é outro fator preponderante para esse resultado. O Paraná foi o terceiro estado que mais gerou empregos no Brasil entre janeiro e maio de 2025, com 84.882 novos postos formais de trabalho. O crescimento foi registrado em 81,7% as cidades paranaenses.

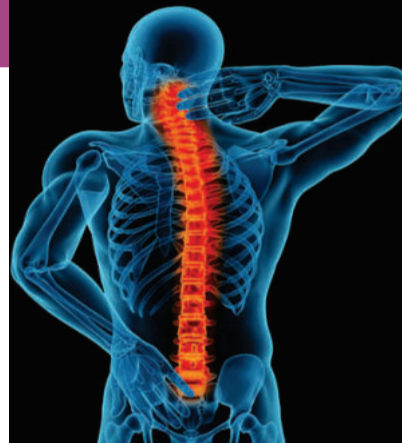
Segundo Jorge Callado, diretor-presidente do Ipardes, o crescimento da atividade econômica do Paraná mostra o dinamismo e resiliência de todos os setores. “Tivemos um bom primeiro semestre e os indicadores deixam isso bem claro. O Paraná tem a quarta maior economia do Brasil e continua em processo de expansão”, analisa. Fonte: AEN-PR

**MAXIAGRO****SEMENTES***Qualidade para bons resultados***RODOVIA RS 344 - KM 66 - GIRUÁ/RS****55 3361-3330 | 55 9 8428-1920 | maxiagrors****PRODUTOS OFERECIDOS:**

- Aveia Preta Embrapa 139
- Aveia Preta BRS Tropeira
- Aveia Branca URS Corona
- Azevém BRS Ponteio
- Centeio BRS Progresso
- Capim Sudão BRS Estribo
- Ervilhaca SS Ametista
- Milheto BRS 1501
- Nabo Forrageiro IPR 116
- Trigo BRS Tarumaxi

Quiropraxista**Samuel G. Ries**

(ABQ 743)

Formado pela
Universidade Feevale**CENTRO CLÍNICO INTEGRADO**Rua 7 de Setembro, 571 – Santo Ângelo
55 3312-5333 / 98458-4266**CLÍNICA OSTACLIN**Rua Santa Rosa, 452 – Santa Rosa
55 3512-8537**CLÍNICA SORRISO E SAÚDE**Rua Jacob Reinaldo
Haupenthal, 1439
Cerro Largo
55 99940-1015**Quiropraxista****Angelica Kuhn**

(ABQ 837)

Formado pela
Universidade Feevale**ESPAÇO PER VOI**Trav. Pe. Benedito Meister, 152
Sala 01 - Centro - Campina das Missões
55 99694-2744

Quiropraxia é uma profissão na área da saúde que se dedica ao diagnóstico, tratamento e prevenção dos distúrbios do sistema neuro-músculo-esquelético, baseando-se na relação entre estrutura (coluna vertebral) e função (coordenada pelo sistema nervoso). Há uma ênfase em terapias manuais que visam restabelecer o correto alinhamento das vértebras, corrigindo disfunções articulares e assim permitindo que o corpo funcione em sua plenitude.

Tratamos: dores na coluna cervical, torácica e lombar; dor de cabeça e nas articulações; hérnia de disco e dor ciática.

Seu carro está fazendo barulho estranho, falhando na direção ou com a embreagem pesada?

**A INBRADIS RECUPERA!****Por que escolher a Inbradis?**

- ✓ Mais de 28 anos de experiência;
- ✓ Economia de até 50%;
- ✓ Garantia de desempenho e segurança;
- ✓ Atendimento técnico, rápido e de confiança;
- ✓ Temos peças à pronta-entrega;
- ✓ Testes, garantia e padrão de fábrica.

Recuperação de
amortecedoresRecuperação de
servo freioRecuperação de
homocinéticasRecuperação de
embreagem
(disco e platô)Recuperação de
caixa de direção
mecânicaRetífica
de volante**INBRADIS** RECUPERADORA DE
PEÇAS AUTOMOTIVAS(55) 3512-4210
(55) 9 8431-4130**RECUPERAR É MAIS ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL QUE TROCAR!****INBRADIS** RECUPERADORA DE PEÇAS AUTOMOTIVAS**28** anos de um trabalho
comprometido com a
excelência!



55 3512-1985
55 3512-2738



ATENDENDO SOMENTE NA RS 344, 1560 - EM FRENTE A POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL, SAÍDA PARA GIRUÁ

PRODUTOS À VENDA NA HERMANN'S AGRO



Carreta Mepel,
6 toneladas,
R\$ 43.000,00

Carreta Mepel,
7 toneladas,
R\$ 58.000,00



TL 75 - ano 2013, traçado,
com 5 mil horas, revisado



Distribuidor de adubo
e sementes,
Nogueira 600lt R\$ 6.300,00



Concha
São José
R\$ 4.800,00



Pulverizador de 800 litros,
barras 18m, KF Hidráulico, ano 2016,
tanque de água limpa, R\$ 35.000,00



COMPRA
VENDA
TROCA



agricolawb@gmail.com



Rodovia RS 162, nº 1473 -
Rua do Crematório Dom José - Santa Rosa/RS

55 99984-2776 (Nilton)

55 99655-5812 (Almiro)



Semeadeira



Perfurador de Solo



Trator MF 4265



GradeTatu
Marchesan GNL



Classificador



Pulverizador



Roçadeira



Trator MF 275, ano 1986



Classificador



LOJA 55 2013.4181 PEÇAS 55 99676.2335 VENDAS 55 99173.6356 MANUTENÇÃO 55 99982.9470

SEMENTES - FERTILIZANTES - IMPLEMENTOS
PEÇAS E MANUTENÇÃO AGRÍCOLA



Distribuidor de calcário
Master 7500, Piccin,
R\$ 59.900,00



Pulverizador hidráulico Maxx
Forte 800 L, 20m, eletro
hidráulico água e barra, ano
2023 - R\$ 65.000,00



Caçamba raspadora,
transportadora Scraper
CRS-4, Agrimec,
R\$ 68.700,00

Plataforma de
milho marca
GTS, com 08
linhas de 50 cm
espaçamento,
ano 2013.
R\$ 70.000,00



Semeadeira marca
Metasa, modelo SDM
2223, 23 linhas, ano
2004
R\$ 70.000,00



ERS 472, 4590 - B. CRUZEIRO - SANTA ROSA

55 99698-0335 55 99635-7752



MF 292, ano 2008, cabina
original, R\$ 210.000,00



MF 299, ano 1993,
cabina 2023,
R\$ 140.000,00



John Deere 5078 E,
ano 2016,
R\$ 200.000,00



Valtra A750, ano 2010,
R\$ 145.000,00



Valtra BM100, ano 2007
R\$ 160.000,00



John Deere 6300, ano
2000, R\$ 150.000,00



MF 4275, ano 2013,
R\$ 155.000,00



New Holland TL 85,
ano 2008, R\$ 155.000,00



New Holland T6 130,
ano 2016, R\$ 320.000,00



New Holland TL 85,
ano 2014, R\$ 205.000,00



Valmet 88, ano 1983
R\$ 68.000,00



New Holland TL 95,
ano 2002, R\$ 125.000,00



Honda Civic G9, 2.0, Flex,
automático, completo, km
baixa, câmbio automático,
aceita troca (preferência
Onix 2013).
R\$ 72.900,00



Fiesta Sedan 1.6, 2012,
completo e revisado.
R\$ 34.900,00



Onix 1.0, 6 marchas, manual, ano 2017,
completo e revisado. R\$ 47.900,00



Uno Way 1.0, básico,
2 portas, ano 2012,
abaixo da Fipe
R\$ 19.900,00



55 2013-0444 55 99657-5744
Rua Percio Bueno, 146 - Timbaúva - Santa Rosa

multicarmanutencaoautomotiva

55 2211-0444 / 55 99657-5744

Multicar na Rua Inhacorá, 602,
próximo à Central Autopeças



* MÁQUINAS AGRÍCOLAS * MECÂNICA
* TRATORES E IMPLEMENTOS

JAIME

55 99962.7747
55 99976-8905

GUILHERME

55 99647.6361

- Trator TL 75 4x4, 2019
- Trator TL 75 4x4, cabinado, 2016
- Trator MF 295 4x4, 1984
- Trator MF 295 4x2, 1985
- Trator MF 5275 4x4, 2002
- Trator MF 5285 4x2, 2002
- Trator MF 250 4x2, 1986
- Trator MF 50X 4x2, 1979
- Trator FORD 6600 4x2, 1979

TEMOS EQUIPAMENTOS NOVOS
E USADOS COM LINHA DE CRÉDITO

Implementos novos e usados Carretões,
Ensilhadeiras, Pé-de-Pato, Grade, Pulverizadores.
Temos todos os produtos IBL novos.

Rua Henrique Gassen, 442
Santa Rosa/RS (Frente a Pioneer)



2025

Ano Internacional das Cooperativas

A ONU declarou 2025 o **Ano Internacional das Cooperativas**, um convite para olharmos com mais atenção para quem **constrói um mundo melhor**.

Uma em cada oito pessoas no mundo é ligada ao cooperativismo, reunindo 1 bilhão de pessoas, que estão vinculadas a 3 milhões de cooperativas em todo o planeta.

Bora fazer parte desse movimento, sustentável, cooperativo e próspero?

Sicredi. É ter com quem contar.



Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor

somos **coop**

 **Sicredi**